

RELATÓRIO
DA ADMINISTRAÇÃO
Exercício **2024**

CAIXA
Seguridade

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da CAIXA Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade" ou "Companhia"), relativo ao exercício de 2024, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

1. Ambiente Macroeconômico

O cenário global se mantém adverso, com incertezas em relação às dinâmicas de atividade econômica e de inflação em diferentes economias. Tensões geopolíticas elevadas, especialmente no Leste Europeu e no Oriente Médio, e a possibilidade de mudanças na política econômica dos EUA contribuem para a complexidade do cenário mundial.

Nos EUA, a inflação permanece elevada, ainda que em processo de convergência para a meta estipulada de 2,00% a.a. Os dados mais recentes indicam que o processo de desinflação perdeu força, além do mercado de trabalho resiliente com baixa taxa de desemprego. Nesse contexto, o Federal Reserve reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p. em dezembro para o intervalo entre 4,25% a.a. e 4,50% a.a., embora tenha mantido o intervalo na reunião de janeiro de 2025, demonstrando cautela na condução da política monetária americana.

Na Zona do Euro, o aperto monetário levou a uma desaceleração econômica em 2023, permitindo um início cauteloso de cortes de juros a partir de junho de 2024 pelo Banco Central Europeu. Como as principais medidas de inflação continuam elevadas e suas projeções estão acima da meta, o BCE reafirmou que manterá os juros suficientemente restritivos enquanto for necessário, seguindo uma abordagem dependente dos dados.

A China enfrenta desaceleração, devido principalmente à dinâmica da demanda doméstica, o que levou ao anúncio de medidas de estímulos econômicos. Indicadores de atividade mais recentes sugerem alguma melhora na atividade na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2024. No entanto, a imposição anunciada de novas barreiras comerciais àquele país, por importantes economias, podem dificultar o desempenho de suas exportações.

No Brasil, o crescimento até o terceiro trimestre do ano demonstrou robustez. Quando comparado ao mesmo período de 2023, pelo lado da oferta, tanto a indústria quanto o setor de serviços apresentaram crescimento em todos os seus subsetores. Pelo lado da demanda, destacam-se os desempenhos do consumo das famílias e da formação bruta de capital fixo.

Em relação ao mercado de trabalho, destaca-se a continuidade da tendência de queda na taxa de desemprego, que atingiu o menor patamar desde o início da série histórica em 2012. Esse cenário é acompanhado pela elevação da ocupação, dos rendimentos médios e da massa de rendimentos reais.

No âmbito fiscal, até dezembro, o setor público consolidado registrou um déficit primário de R\$ 47,6 bilhões, o que corresponde a 0,4% do PIB. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi negativo em R\$ 998,0 bilhões no

mesmo período, representando 8,5% do PIB. Nesse contexto, ao longo de 2024, ocorreu uma piora na percepção do mercado com relação a esse tema.

No que diz respeito à dinâmica de preços, a inflação acumulada em 12 meses tem acelerado, permanecendo acima do limite superior da meta nas leituras mais recentes. Nesse contexto, na reunião de janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou em 1,00 p.p. a meta para a taxa Selic, para 13,25% a.a., conforme indicado em reunião anterior, e revisou novamente para cima as projeções de inflação do seu cenário. Em relação aos próximos passos da política monetária, o Comitê adicionou que “[...] antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião”, o que elevaria a taxa Selic para 14,25% em março deste ano.

Em que pese o crescimento da renda e queda do desemprego no País, a deterioração das expectativas do mercado quanto à trajetória da dívida pública brasileira, somada aos potenciais impactos inflacionários, estimula uma postura mais conservadora dos agentes em suas decisões de investimento de médio e longo prazo.

Em relação à arrecadação do mercado segurador (à exceção de saúde suplementar), com base nas informações disponíveis na CNseg, o valor total arrecadado pelo setor alcançou R\$ 361,1 bilhões no acumulado até outubro de 2024, registrando crescimento de 13,1% na comparação com o mesmo período de 2023. O setor de Danos e Responsabilidades alcançou R\$ 111,4 bilhões, crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destacam-se os ramos patrimonial (R\$ 20,1 bilhões) e automóvel (R\$ 46,2 bilhões), crescimento de 14,72% e 2,95% em relação ao mesmo período de 2023. O setor de Seguros de Pessoas arrecadou R\$ 60,3 bilhões, crescimento de 17,6% no período. Destaque para o ramo Vida, o qual arrecadou R\$ 28,2 bilhões no período, crescimento de 13,5%. No setor de previdência a arrecadação foi de R\$ 163,1 bilhões no período, crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação às projeções de arrecadação, à exceção de saúde suplementar, segundo divulgado pela CNseg em dezembro, a expectativa é de que o mercado tenha arrecadado R\$ 435,2 bilhões em 2024, crescimento de 12,1% em relação a 2023. A expectativa de crescimento, divulgada anteriormente, era de 11,8% (set/24).

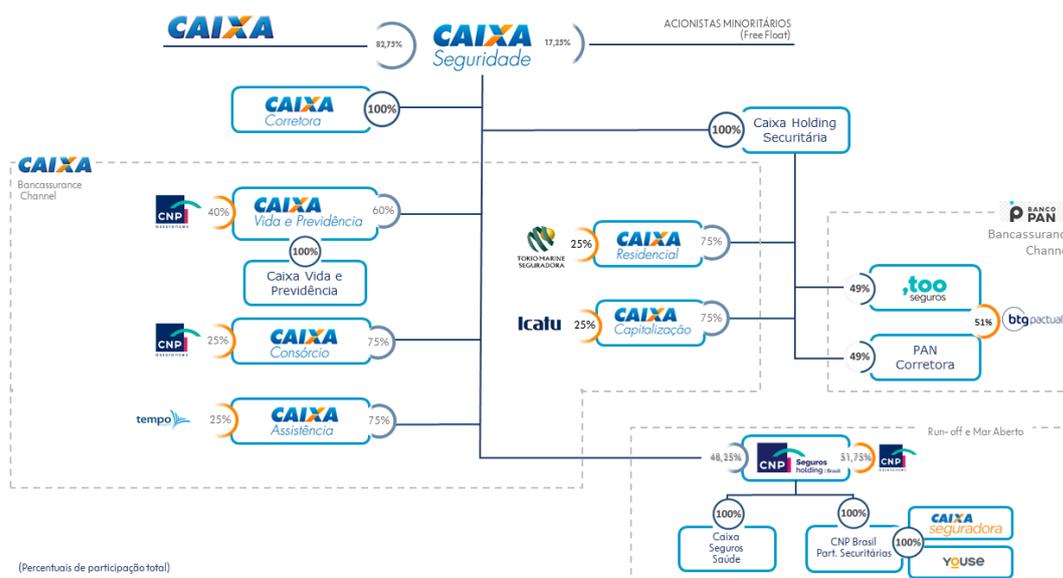
2. Descrição e Estrutura dos Negócios

A CAIXA Seguridade foi criada com o objetivo de agrupar as participações da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") nas atividades ligadas ao ramo de seguridade, aqui entendidas como os negócios de risco, que incluem seguros, planos e seguros de saúde, planos e seguros odontológicos e assistência, os de acumulação, que contemplam operações de previdência aberta, capitalização e consórcios, e os de distribuição, compostas pelas remunerações recebidas pelo acesso à rede de distribuição CAIXA, corretagem de seguros e comissões de demais produtos de seguridade. A Companhia possui o direito outorgado pela CAIXA, de explorar sua rede de distribuição e sua marca.

Assim, nosso resultado se origina de receitas de equivalência patrimonial, apuradas a partir do resultado das empresas controladas em conjunto e coligadas, de receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA e de receitas de corretagem.

Estrutura Societária

Ao final do exercício de 2024, a CAIXA Seguridade possuía participação direta de 100% no capital social na CAIXA Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora"), de 75% na XS3 Seguros S.A.¹ ("Caixa Residencial"), na XS4 Capitalização S.A.¹ ("Caixa Capitalização"), na XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("Caixa Consórcio") e na XS6 Assistência S.A. ("Caixa Assistência"), além de 60% na Holding XS1 S.A. ("Caixa Vida e Previdência"), 48,25% na empresa CNP Seguros Holding Brasil S.A. ("CNP Seguros") e 49% na Too Seguros e na Pan Corretora¹. Listamos abaixo as suas respectivas participações:



¹ Participação por meio da CAIXA Holding Securitária.

a. Caixa Corretora

A Caixa Corretora é subsidiária integral da CAIXA Seguridade e tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) a assessoria e consultoria no ramo de seguros e; (iii) a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA.

b. Caixa Holding

A Caixa Holding Securitária S.A. é subsidiária integral da CAIXA Seguridade e possui participações na Caixa Residencial e na Caixa Capitalização, empresas com acesso ao *bancassurance* CAIXA, além de participações na Too Seguros e na Pan Corretora, empresas que atuam no *bancassurance* do Banco Pan.

- A Caixa Residencial, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. em 04 de janeiro de 2021, tem por objeto social a distribuição, a divulgação, oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela empresa. A participação indireta da CAIXA Seguridade no capital social da XS3 é de 75%.
- A Caixa Capitalização, por sua vez, é regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding Securitária S.A e Icatu Seguridade S.A. em 30 de março de 2021, e tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, venda e pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela empresa. A participação indireta da CAIXA Seguridade no capital social da XS4 é de 75%.
- A Too Seguros possui participação do Grupo CAIXA Seguridade desde 19 de junho de 2015, explora os segmentos de seguros de pessoas (físicas e jurídicas), prestamista, habitacional, danos pessoais e em seguros de danos. A participação indireta da CAIXA Seguridade no capital da Too Seguros é de 49%, em sociedade com o BTG Pactual Holding de Seguros Ltda.
- A empresa Pan Corretora de Seguros Ltda. tem como objeto social a administração, orientação e corretagem de planos previdenciários e de seguros dos ramos elementares e de vida e possui participação do Grupo CAIXA Seguridade desde 29 de dezembro de 2014. A participação indireta da CAIXA Seguridade no capital da PAN Corretora é de 49%, em sociedade com o BTG Pactual Holding Participações S.A.

c. Caixa Vida e Previdência

A Caixa Vida e Previdência é uma parceria firmada junto à CNP Seguros Holding Brasil S.A., que atua nos ramos de Vida, Prestamista e Previdência complementar no *bancassurance* CAIXA, tendo iniciado suas atividades a partir do ano 2000. A

participação indireta da CAIXA Seguridade é de 60% do capital social por meio da Holding XSI.

d. Caixa Consórcio e Caixa Assistência

A Caixa Consórcio, com atuação no *bancassurance* CAIXA, é regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a CAIXA Seguridade e CNP Assurances Participações Ltda em 30 de março de 2021, e tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na forma da legislação em vigor. A participação da CAIXA Seguridade no capital social da Caixa Consórcio é de 75%.

A Caixa Assistência, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a CAIXA Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A. ("Tempo Assist"), em 04 de janeiro de 2021, tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela empresa. A participação da CAIXA Seguridade no capital social da Caixa Assistência é de 75%.

e. CNP Seguros

A empresa é resultante da parceria firmada junto ao grupo francês CNP Assurances ("CNP"), que detém 51,75% do capital. Suas empresas operacionais atuam em diferentes ramos de seguridade, de acordo com sua especialização, no mercado em geral (fora do *bancassurance* CAIXA, desde 2021):

- A Caixa Seguradora S.A. ("Caixa Seguradora") iniciou suas atividades em 22 de janeiro de 1973 e atua na exploração de seguros elementares e de vida. A participação indireta da CAIXA Seguridade no capital da Caixa Seguradora é de 48,25%.
- A Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A. ("Caixa Seguros Saúde") iniciou suas atividades em 31 de janeiro de 2011 e atua com o run-off de seguro saúde. A participação indireta da CAIXA Seguridade no capital da Caixa Seguros Saúde é de 48,25%.
- A Youse Seguradora S.A. ("Youse") foi constituída em 20 de maio de 2016 e tem como objetivo a comercialização de seguros em plataforma digital. A participação indireta da CAIXA Seguridade no capital da Youse é de 48,25%.

3. Destaques do Período

Em 2024, a CAIXA Seguridade apresentou lucro líquido contábil de R\$ 3.765,2 milhões, equivalente a um crescimento de 5,1% em relação ao ano de 2023, efeito da sequência de resultados trimestrais crescentes no decorrer do ano.

Desde 2023, os resultados da CAIXA Seguridade passaram a ser divulgados de acordo com a norma contábil CPC 50 – Contratos de Seguros (IFRS 17), em substituição ao CPC 11 – Contratos de Seguros (IFRS 4). Vale observar que a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) ainda não adotaram a nova norma, de modo que, para as entidades reguladas por estas autarquias, ainda estão vigentes as disposições do CPC 11. Dessa forma, a Companhia continuará divulgando em seus resultados, de forma complementar, o acompanhamento gerencial, não auditado, com base no padrão contábil adotado até 2022, mantendo a comparabilidade com o desempenho reportado nos últimos anos.

Nesse contexto, o lucro líquido gerencial foi de R\$ 3.756,8 milhões em 2024, crescimento de 7,9% em relação ao acumulado de 2023, de R\$ 3.481,7 milhões. O desempenho de 2024 reflete a combinação do resultado comercial, operacional e financeiro no decorrer do ano, com o amadurecimento da estrutura de parcerias estratégicas e corretora própria implantadas pela Companhia.

DRE consolidada (R\$ milhões)	2024	2023	Δ 2024
Receitas Operacionais	5.013,4	4.664,0	7,5%
Resultado de Inv. em Part. Societárias	2.683,3	2.669,5	0,5%
Novas Parcerias	1.973,8	1.919,3	2,8%
Run-off e outras parcerias	709,5	750,1	-5,4%
Receitas com Comissionamento	2.330,0	1.994,6	16,8%
Acesso à Rede de Dist./Uso da Marca	208,8	157,2	32,8%
Corretagem/Interm. de Prod. de Seguridade	2.121,2	1.837,3	15,5%
Custos de Serviços Prestados	-460,4	-385,8	19,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-329,9	-327,0	0,9%
Despesas administrativas	-126,6	-110,0	15,1%
Despesas tributárias	-297,7	-247,2	20,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	94,4	30,7	207,6%
Resultado Operacional	4.223,0	3.951,2	6,9%
Resultado Financeiro	113,5	113,9	-0,3%
Receitas Financeiras	172,2	147,8	16,5%
Despesas Financeiras	-58,7	-33,9	73,0%
Result. Antes de Impostos e Particip.	4.336,5	4.065,1	6,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-571,3	-482,8	18,3%
Lucro Líquido Contábil	3.765,2	3.582,2	5,1%
Ajuste de conversão às normas internacionais (IFRS 17)	-8,4	-80,3	
Lucro Líquido Gerencial	3.756,8	3.481,7	7,9%

As receitas operacionais, no montante de R\$ 5.013,4 milhões para 2024, crescimento de 7,5% em relação a 2023, sendo que, do total das receitas, 53,5% correspondem às participações societárias, mantendo o patamar na relação com o acumulado de 2023, destaque para o desempenho das investidas:

- Caixa Vida e Previdência: redução de 1,9% influenciado pelo evento extraordinário do ramo prestamista que impactou o resultado do 2T24, compensado pelo crescimento de 8,9% no resultado financeiro entre os períodos;
- Caixa Residencial: redução de 7,6%, influenciado por mudanças de práticas contábeis no reconhecimento de capitalização financeira de passivos, e pelo evento climático ocorrido no Rio Grande do Sul com impacto majoritário no 2T24;
- Caixa Consórcio: aumento de 86,7%, decorrente do aumento de receitas operacionais e no resultado financeiro auferido no período;
- Caixa Capitalização: crescimento de 22,6%, refletindo o aumento no resultado financeiro e das receitas operacionais;
- CNP Seguros: redução de 17,7% refletindo a redução da carteira de *run-off* de habitacional e sob impacto pelo evento climático ocorrido no Rio Grande do Sul com impacto, sobretudo no 2T24, nos ramos Habitacional e Residencial.

As receitas com comissionamento, que correspondem às receitas de corretagem e de acesso à rede de distribuição e uso da marca, apresentaram crescimento de 16,8% entre os anos de 2024 e 2023, com destaque para o crescimento das receitas provenientes de Residencial, Consórcio e Habitacional.

Os custos dos serviços prestados, que compreendem as remunerações relacionadas à premiação de empregados e rede parceira e aos custos decorrentes do serviço de utilização da rede de distribuição da CAIXA², apresentaram crescimento de 19,3% na comparação entre o acumulado de 2024 e 2023, variação que decorre do desempenho comercial e é impactada pelo mix de produtos com destaque para o desempenho de vendas de cartas de consórcio, produto do segmento acumulação que possui maior patamar de premiação de empregados e de serviço CAIXA e que corresponde à 67,9% do total dos custos de 2024.

A linha totalizadora de outras despesas / receitas operacionais manteve o patamar de 2023, pressionada, principalmente, da variação das despesas tributárias incidentes sobre as receitas de corretagem, que apresentaram aumento entre os períodos, compensadas

² Inclui a remuneração pela utilização do quadro de pessoal de vendas e de seus recursos materiais, tecnológicos e administrativos na prestação do serviço de distribuição, divulgação, oferta, comercialização, venda e pós-venda dos Produtos da Caixa Seguridade.

pelo recebimento da *Launch Performance Commission* (LPC) no terceiro trimestre de 2024, reconhecido como Outras Receitas Operacionais.

O resultado financeiro da holding manteve-se em linha com 2023, e foi impactado pelo aumento das despesas financeiras relacionadas à atualização monetária dos dividendos mínimos obrigatórios de 2023, compensado pelo aumento de 16,5% nas receitas financeiras.

Em relação aos resultados do exercício de 2024, foi aprovada proposta, a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária, de pagamento de dividendos no montante de R\$ 960,0 milhões referentes ao lucro do quarto trimestre de 2024. Desta forma, considerando os dividendos antecipados pagos nos trimestres anteriores, a CAIXA Seguridade totaliza, em 2024 o valor de R\$ 3,4 bilhões em dividendos, equivalente a 91,4% do lucro líquido gerencial do ano.

Em 2024, as ações da CAIXA Seguridade ingressaram Ibovespa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – principal indicador de desempenho das ações negociadas no mercado brasileiro, e no MSCI, indexador desenvolvido pela Morgan Stanley para medir o desempenho do mercado de capitais e que serve de referência para investidores ao redor do mundo. Estas são importantes conquistas para a Companhia e seus acionistas, resultado do intenso trabalho para ampliação da liquidez, participação e relevância da CAIXA Seguridade no mercado.

No âmbito estratégico, em 2024, a Caixa Seguridade promoveu a simplificação da estrutura societária do grupo econômico, com a concentração das operações de vida, prestamista e previdência na Caixa Vida e Previdência S.A. (CVP), e reafirmou seu foco no *bancassurance* CAIXA, com o desinvestimento integral da participação detida através da CNP Seguros Holding Brasil S.A. no capital social da Wiz Co. Participações e Corretagem de Seguros S.A.

Desde 2023 a CAIXA Seguridade intensificou a busca melhorias dos produtos e jornadas junto às Participadas e à CAIXA e, como resultado desta constante ação – que inclui maior clareza de informações sobre os produtos, simplificação da jornada de vendas, melhorias no fluxo de ouvidoria e no SAC de produtos – finalizou o ano de 2024 com a redução de 70,1% nos registros de reclamações relacionadas aos produtos de seguros na Ouvidoria do BACEN em relação ao ano de 2023.

4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício

Não houve eventos subsequentes ao encerramento do exercício de 2024.

5. Governança Corporativa

Alinhada à controladora CAIXA, a CAIXA Seguridade adota as melhores e mais atualizadas práticas de governança corporativa e integridade, o que é atestado pela adesão, ocorrida em abril/2021, ao segmento de listagem Novo Mercado da B3, que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

A Companhia segue procedimentos compatíveis com as normas do segmento de atuação. Seu modelo de governança e gestão está pautado em princípios de transparência, equidade, integridade, responsabilização (*accountability*) e sustentabilidade, buscando conferir confiança e segurança jurídica ao seu controlador e demais acionistas, aos administradores e àqueles com quem possui relacionamento externo.

No que tange à observância das melhores e mais atualizadas práticas de governança corporativa, a CAIXA Seguridade participa do IG-Sest desde 2019, tendo atingido a Certificação Nível 1 nos três ciclos em que esteve presente. Na sua última apuração, realizada em 2022, a Companhia figurou entre as cinco empresas estatais a atingirem a pontuação máxima (nota 10).

No exercício de 2024, foram atualizados os documentos de governança corporativa e gestão societária, os quais consolidam as regras vigentes e norteiam a atuação dos agentes de governança - empregados, conselheiros, administradores e membros de comitês. Dentre os documentos aprovados pelo Conselho de Administração, destacam-se a atualização do Informe Sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa da CAIXA Seguridade, da Política de Governança Corporativa e da Política de Transações com Partes Relacionadas da CAIXA Seguridade.

Por oportuno, destaca-se que a Companhia possui sistemática anual de avaliação de desempenho de membros e órgãos estatutários, cujo objetivo é promover uma avaliação que permita balizar o desempenho da Alta Administração, com o objetivo de promover o alcance de resultados sustentáveis para a Companhia e com foco no longo prazo. Após a avaliação, os resultados são consolidados e divulgados ao colegiado e a cada membro, como instrumento de orientação e desenvolvimento no âmbito de sua atuação. Ademais, os resultados da avaliação de desempenho dos Diretores são incorporados na apuração dos Programas de Remuneração Variável.

O modelo de governança e gestão vigente, apoiado na transparência das atividades da CAIXA Seguridade, assegura filosofia de gestão alinhada à visão do plano estratégico da Companhia, destacando mecanismos de responsabilização dos gestores e compromisso com a conformidade e gestão de riscos, maximizando a geração de valor sustentável para acionistas e partes interessadas. O resultado das ações em 2024 demonstra o compromisso da CAIXA Seguridade com os princípios estabelecidos em sua Política de Governança e reflete o trabalho qualificado dos empregados da Companhia.

6. Estratégia Corporativa

A estratégia da CAIXA Seguridade tem como objetivo definir um plano claro e inspirador que direcione as decisões da organização para o alcance do futuro desejado de forma sustentável e com a criação de valor, para todos seus *stakeholders*.

No primeiro semestre de 2024 a Companhia implementou uma nova estratégia para o período 2024-2029, onde foram revistos os pressupostos estratégicos e redefinidos seus principais elementos, como Identidade Estratégica, Objetivos, Indicadores e Projetos Estratégicos.

Sustentada pela metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), a nova estratégia estabelece um alinhamento mais claro com a estratégia da CAIXA e das empresas participadas, e direciona o foco para ações comerciais e potencialização dos resultados.

Nesse sentido, a Estratégia Corporativa da CAIXA Seguridade para 2024-2029 se sustenta em oito grandes desafios, distribuídos em quatro perspectivas de negócio, cujo atingimento é medido através de indicadores e projetos estratégicos:

- Perspectiva financeira ou de valor:
 - **Assegurar Resultado e Eficiência Sustentáveis:** tem a finalidade de garantir a perenidade da CAIXA Seguridade, fortalecendo o aumento da produtividade e a geração de valor econômico para seus acionistas.
- Perspectiva de clientes:
 - **Ampliar a base de clientes:** busca o fortalecimento da presença de mercado da CAIXA Seguridade através do aumento da penetração na base de clientes da CAIXA e da fidelização dos clientes já existentes;
 - **Alcançar excelência nas jornadas de venda e pós-venda:** visa transformar a experiência de consumo, como foco no cliente, em todas as suas fases, através da qualificação do relacionamento, agilidade na resolução de problemas e comprometimento com a satisfação dos clientes
- Perspectiva de processos internos:
 - **Oferecer canais e produtos inovadores e adequados às necessidades dos clientes:** busca desenvolver novos canais de relacionamento e aperfeiçoar os canais existentes, bem como expandir o portfólio de produtos por meio da inovação e preenchendo lacunas com base no entendimento profundo do perfil e necessidades específicas dos consumidores e clientes;
 - **Fortalecer a marca nos mercados de atuação da CAIXA Seguridade:** visa ampliar o reconhecimento e confiança da marca no mercado de atuação da CAIXA Seguridade através da construção de uma identidade clara e

coesa, e forte conexão com os consumidores;

- **Desenvolver práticas e negócios de impacto positivo social, ambiental e climático:** busca aprimoramento da maturidade da CAIXA Seguridade em Sustentabilidade, com sua incorporação gradativa aos processos e negócios de seguridade, proporcionalmente ao seu modelo de atuação e em contribuição à justa transição da sociedade para uma nova economia: solidária, inclusiva, de baixo carbono e com preservação da biodiversidade.
- **Perspectiva de aprendizado e crescimento:**
 - **Fortalecer a governança, a comunicação e as pessoas:** tem como finalidade promover a otimização e transparência dos processos decisórios, valorizar e desenvolver as pessoas e aprimorar a comunicação interna e externa através do diálogo aberto e eficaz;
 - **Impulsionar a transformação digital da CAIXA Seguridade:** visa promover uma mudança cultural com o aprimoramento de competências digitais nos níveis individual e organizacional, e impulsionar a adoção de tecnologias digitais no desenvolvimento de soluções inovadoras para superar os desafios organizacionais e criar valor para o cliente.

7. Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

A CAIXA Seguridade possui Diretoria estatutária de Governança e Risco, à qual se vincula a Superintendência Nacional Riscos, Compliance e Controles Internos, com atribuições definidas no Estatuto Social (arts. 35 e 52) e nas Políticas da Companhia.

A Companhia adota o modelo de três linhas no gerenciamento de riscos e entende que o fortalecimento das 2ª e 3ª linhas proporciona maior segurança para os negócios com alcance de resultados sustentáveis. A CAIXA Seguridade tem por prática a busca pelo aprimoramento contínuo das práticas de governança, gerenciamento de riscos, controles internos, compliance, segurança da informação, privacidade e prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, de forma a fortalecer a conformidade e a mitigação de riscos.

A definição das atribuições da 2ª linha em Estatuto e Políticas permite o exercício das atividades de forma independente e imparcial, visando mitigar eventuais conflitos de interesses.

A Companhia realiza ações de treinamento e acultramento dos empregados, administradores e membros de conselhos e comitês estatutários sobre temas como integridade e ética, gestão de riscos e controles internos, proteção de dados e segurança da informação, fomentando a leitura e conhecimento dos códigos e políticas vigentes.

Em 2024, foram promovidos treinamentos de prevenção a práticas de assédio e discriminação para empregados e dirigentes, ministrados por especialista reconhecido no país, e, pelo oitavo ano consecutivo, foi realizado, no mês de dezembro, o “Evento Anual de Compliance”. O objetivo dos eventos é fomentar o ambiente ético e íntegro da Companhia para que estejamos sempre em conformidade e alinhados com as boas práticas de governança corporativa. Foram realizadas ainda ações de acultramento denominadas “Semana da Segurança da Informação e LGPD³ e “Semana de PLD/FTP⁴”, de forma a disseminar o conhecimento sobre os temas na Companhia e sua subsidiária. Periodicamente, também são enviados boletins e informativos de divulgação de assuntos relacionados a gerenciamento de riscos, controles internos e compliance.

Ainda em 2024 foi dado início ao processo de Gestão do Relacionamento com Terceiros que envolve diligência, monitoramento e controle de fornecedores, prestadores de serviço, parceiros e indicados, por meio de medidas capazes de prevenir, detectar e

³ Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

⁴ Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa – PLD/FTP.

mitigar Riscos à Integridade ligados à fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, reputação, conduta e outros atos ilícitos, minimizando eventuais perdas financeiras e demais perdas associadas aos riscos de reputação e de imagem.

A CAIXA Seguridade realizou (i) a atualização do calendário de *compliance*, que consolida as obrigações legais da Companhia; (ii) testes de conformidade de seus processos; (iii) *due diligence* de integridade de parceiros, indicados às participadas, colaboradores, fornecedores e prestadores de serviço; (iv) mapeamento das obrigações de *compliance* da Companhia; (v) avaliação de riscos e controles em processos selecionados; (vi) monitoramento de indicadores de riscos das participadas; (vii) avaliação do seu Sistema de Controles Internos; (viii) acompanhamento do ambiente de PLD/FT das Participadas; e (ix) gerenciamento do relacionamento com terceiros.

Foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração os seguintes documentos:

- Política de Gerenciamento de Riscos;
- Política de Controles Internos;
- Política de *Compliance* e Integridade;
- Política de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade; e
- Declaração de *Apetite a Riscos*.

Em 2024, foram realizados testes dos planos de contingência das atividades críticas mapeadas, no que se refere à perspectiva de continuidade dos negócios e mapeados os riscos socioambientais e climáticos. Também foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar o ambiente de gestão de riscos, controles internos, *compliance*, PLD/FTP, segurança da informação, cibernética e proteção de dados pessoais das participadas, proporcionando maior visibilidade dos riscos destas empresas e as ações adotadas para mitigá-los.

A CAIXA Seguridade, preocupada em manter o ambiente de trabalho íntegro e livre de irregularidades, disponibiliza Canal de Ética que permite registrar e acompanhar denúncias, sugestões, reclamações e elogios relativos às atividades da Companhia e está disponível na página da CAIXA Seguridade na internet: Contatos > Canal de Denúncias ou ainda pode ser acessado pelo endereço: <https://caixaseguridade.becompliance.com/canal-etica/canal-denuncias>. O relato pode ser anônimo ou identificado, e as informações recebidas são tratadas com sigilo e imparcialidade, sendo garantido o anonimato e a proteção ao denunciante de boa fé.

Encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da CAIXA Seguridade o Programa de *Compliance* e Integridade, que apresenta mais detalhes sobre as práticas relacionadas ao ambiente de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, e o canal de denúncias para recebimento de manifestações e denúncias relativos às atividades da CAIXA Seguridade.

8. Desempenho das Coligadas, Controladas e Controladas em Conjunto

A CAIXA Seguridade, em virtude da adoção da norma contábil CPC 50 (IFRS 17), a partir de 2023, continuará divulgando em seus resultados, de forma complementar, o acompanhamento gerencial, não auditado, com base no padrão contábil adotado até 2022, mantendo a comparabilidade com o desempenho reportado nos últimos anos. A divulgação de resultados de equivalência patrimonial através da visão gerencial, em IFRS 4, reflete o padrão de contábil adotado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que ainda não acolheram o CPC 50 (IFRS17).

No que se refere ao desempenho comercial da Companhia, foram emitidos R\$ 9,8 bilhões em prêmios no segmento de seguros⁵ no ano de 2024, o que representa o maior volume histórico e um aumento de 6,5% em relação a 2023, com destaque para o desempenho do Habitacional (+11,8%), Residencial (+15,4%), Prestamista (+6,4%) e Assistência (+42,0%). A CAIXA Seguridade segue líder de mercado⁶ no ramo Habitacional, com a manutenção do crescimento das emissões, valor de R\$ 3,6 bilhões no ano, efeito da evolução da carteira de crédito imobiliário na CAIXA. No ramo Residencial, o volume recorde de R\$ 922,9 milhões em prêmios emitidos é resultado da estratégia de estímulo de vendas de apólices plurianuais e da melhora do índice de renovação.

Os negócios de acumulação apresentaram crescimento de 10,7% na arrecadação total acumulada de 2024 em relação ao ano de 2023. As contribuições de previdência apresentaram crescimento de 4,4% na arrecadação total acumulada de 2024 em relação ao ano de 2023, contribuindo para o montante de R\$ 172,9 bilhões em reservas, que apresentaram aumento de 11,6% em relação ao final de 2023. No decorrer de 2024, a Companhia promoveu ações e campanhas com foco na retenção e na prospecção por portabilidade, o que resultou no saldo positivo em R\$ 4,5 milhões em captação líquida no ano.

As cartas de crédito de Consórcio finalizaram o ano de 2024 com o montante recorde de R\$ 19,3 bilhões, crescimento de 25,6% em relação a 2023, com destaque para as cartas de imóveis, que cresceram 30,4% entre os períodos. No ano, a Companhia, além de atuar na qualidade do pós-venda para redução do volume de cancelamentos, intensificou as ações com foco na promoção de vendas, com destaque na campanha Consórcio Premiado – Sortudão. Assim, o estoque de cartas de crédito de Consórcio atingiu R\$ 33,0

5 Contempla receitas com operações de Assistência

6 Considerando dados SUSEP de Novembro de 2024

bilhões, crescimento de 62,1% em relação ao montante de 2023, resultando em R\$ 870,0 milhões em receitas com taxa de administração, aumento de 51,6% na comparação anual.

Para Capitalização, a Companhia manteve em 2024 a estratégia de comercialização de produtos na modalidade de pagamento mensal, gerando assim maior sustentabilidade de resultados, com menor necessidade de provisionamento de resgate e melhor margem operacional. No acumulado de 2024, os Recursos Arrecadados com títulos de Capitalização apresentaram aumento de 4,2% em relação a 2023, com destaque para o volume de R\$ 1,2 bilhão da modalidade de pagamento mensal, que representou 83,1% das arrecadações, e apresentaram crescimento de 45,0% em relação ao ano de 2023.

Os Negócios de Distribuição, que as receitas de corretagem ou intermediação de produtos de seguridade, registraram o montante de R\$ 2,3 bilhões em 2024, crescimento de 16,8% em relação a 2023. Deste total, as receitas provenientes de seguros cresceram 19,0%, destaque para os ramos Residencial (+14,3%) e Habitacional (+54,3%), além de Consórcio (+16,4%).

O indicador de sinistralidade de 2024 do segmento de seguros apresentou crescimento de 7,7 p.p em relação ao ano de 2023, pressionado pelos eventos não recorrentes ocorridos no segundo trimestre de 2024 - enchentes no Rio Grande do Sul e reconhecimento de sinistros não avisados de prestamista, conforme Fato Relevante de 08/07/2024. Ao considerar o indicador líquido dos efeitos das variações em resseguro, a sinistralidade de 2024 seria 4,8 p.p. superior ao auferido para 2023, efeito do processo de aviso de sinistros estabelecido para o ramo prestamista no decorrer do ano.

O Índice de Despesas Administrativas (IDA) manteve o patamar do ano anterior, pressionado por despesas com investimentos em TI, além de incentivos fiscais relacionados à Lei Rouanet realizados no ano nas empresas Caixa Vida e Previdência, Caixa Residencial, Caixa Capitalização, Caixa Consórcio e CNP Holding, no total de R\$ 51,5 milhões. Desconsiderando as despesas relacionada a incentivos fiscais, o IDA ficaria em 10,6%, uma melhora de 0,3 p.p. em relação ao de 2023. O Índice Combinado (IC) encerrou 2024 em 58,6%, aumento de 2,6 p.p. na comparação com 2023, impactado pelos sinistros associados ao evento extraordinário no prestamista que impactaram o 2T24. O Índice Combinado Ampliado (ICA), registrou aumento de 3,0 p.p., atingindo 52,8%, influenciado pelo resultado financeiro, que agrupado, de forma a considerar todas as participações, manteve o patamar do ano anterior.

9. Pessoas

As práticas de gestão de pessoas na CAIXA Seguridade são orientadas pelas competências organizacionais e pessoais valorizadas no mercado e pelo reconhecimento e valorização do mérito profissional. As atividades da Companhia são pautadas pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

Os empregados da CAIXA Seguridade são disponibilizados pela CAIXA, mediante ressarcimento dos custos e manutenção dos benefícios concedidos pela controladora, notadamente os planos de saúde e de previdência complementar. Assim, todos os empregados são cobertos pelo Acordo de Negociação Coletiva assinado pela CAIXA, à exceção dos dirigentes, pois são estatutários.

O desenvolvimento da equipe está relacionado à continuidade dos negócios e ao valor de mercado. Assim, investir no desenvolvimento das pessoas é uma forma de manter a Companhia competitiva.

Para a composição do quadro da Companhia, buscam-se empregados com expertise nas diversas áreas de atuação, o que permite que a empresa alcance resultados significativos com uma estrutura enxuta de alta performance.

No exercício de 2024, a CAIXA Seguridade manteve a estrutura organizacional e o quadro de pessoal com o quantitativo máximo aprovado de 135 posições, estando providas em 31 de dezembro de 2024, 134 vagas, sendo 50% homens e 50% mulheres, o que demonstra equilíbrio de equidade na distribuição do quadro de pessoal.

A idade média dos empregados, considerando o quadro de pessoal provido em 31 de dezembro de 2024, é de 40 anos. Todos os empregados lotados na Companhia neste período possuem ensino superior, 91% pós-graduação e 9% mestrado/doutorado.

Ao longo do exercício de 2024, a CAIXA Seguridade contou com 01 aprendiz e 04 estagiários como extraquadro. A Companhia não possui funcionários terceirizados, sendo as atividades terceirizadas, como de copa, segurança e vigilância, realizadas por meio do Convênio de Compartilhamento de Estrutura com a CAIXA.

Saúde, Segurança e Bem-estar

Um dos princípios presentes na Política de Gestão de Pessoas da CAIXA Seguridade é o trabalho como fonte de bem-estar. Desta forma, a Companhia está atenta ao bem-estar dos seus empregados apoiando ações que estimulam a saúde e qualidade de vida, a conciliação entre vida pessoal e profissional, além de promover, em conjunto com a controladora CAIXA, programas com objetivo de propiciar saúde integral aos empregados, tais como: Fique Bem Prevenido, Fique Bem Renovado, Fique Bem Saudável e Doe Vida.

Ademais, a CAIXA Seguridade apoia e promove ações internas que estimulem a saúde e qualidade de vida dos seus empregados, sendo uma destas ações a contratação do Movimento Vida360 no exercício de 2024. O projeto contempla em seu escopo encontros mensais ao longo de 12 meses consecutivos, com renomados palestrantes e conteúdos variados relacionados aos temas que envolvem propósito, saúde e felicidade, com objetivo de promover a qualidade de vida no trabalho, o aperfeiçoamento de habilidades e o cuidado com a saúde física e mental dos empregados da Companhia, contribuindo, assim, de forma expressiva para a melhoria do ambiente de trabalho, proporcionando um espaço mais saudável, engajado, equilibrado e produtivo.

Por meio da pesquisa de clima organizacional conduzida em 2024 pela empresa *Great Place To Work (GPTW)*, a CAIXA Seguridade foi certificada obtendo o selo de Saúde Emocional, sendo reconhecida por construir ambientes emocionalmente saudáveis para seus colaboradores.

Desenvolvimento

Desde o início de sua trajetória, a CAIXA Seguridade tem pautado sua busca por profissionais com competências voltadas ao negócio e aderentes à cultura da Organização.

Com o objetivo de atrair e reter os empregados de alta performance, em termos de qualificação, desempenho e engajamento, a Companhia investe em treinamento, desenvolvimento e capacitação.

As ações de desenvolvimento oportunizadas pela CAIXA Seguridade maximizam o aperfeiçoamento de competências com impactos na performance organizacional, consoante aos objetivos estratégicos definidos para a Empresa.

Para desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências, os empregados contam com o Programa de T&D (“Treinamento e Desenvolvimento”), que é estruturado nos seguintes eixos: a) agenda corporativa; b) programa de desenvolvimento individuais; c) formação de especialistas; e d) formação continuada.

A agenda corporativa consiste em grupamento de ações de desenvolvimento aplicáveis a todos os empregados ou a grupos específicos. Trata-se de dimensão para o desenvolvimento coletivo de competências corporativas, tais como liderança, inovação nos negócios, governança, estratégia de produtos e gestão estratégica, entre outras temáticas de relevância abrangente.

Os planos de desenvolvimento individuais, por sua vez, permitem que os empregados acessem ações de desenvolvimento patrocinadas pela Companhia, para o desenvolvimento de competências específicas e individuais de cada empregado. Contempla, por exemplo, as ações para o desenvolvimento de *gaps* técnicos que permitam melhorias de performance no âmbito de cada processo ou área de trabalho específica.

O eixo de formação de especialistas visa o aperfeiçoamento de competências essenciais para o cumprimento de processos críticos na Companhia.

A Companhia investe também na formação continuada de seu quadro, com o custeio de programas de pós-graduação e idiomas, por meio dos programas de incentivo da CAIXA.

Desde 2023, a CAIXA Seguridade oferece aos seus empregados e dirigentes uma plataforma educacional externa que oferece mais de 1.400 cursos online, em temáticas diversas e transversais

No exercício de 2024, foi apurada a média de mais de 51 horas de capacitação por empregado/diretor, com foco nos temas: Liderança, Estratégias em Produtos, Sustentabilidade e Compliance, Integridade e Ética, tendo forte impacto nos processos e produtos da Companhia.

Considerando que os empregados da CAIXA Seguridade são empregados disponibilizados pela CAIXA, os benefícios são definidos e oferecidos pela própria Controladora e ressarcidos pela CAIXA Seguridade por meio de convênio de compartilhamento.

Além dos benefícios legais, a CAIXA oferece benefícios estratégicos, com vantagens adicionadas à lei, definidos pelas convenções coletivas de trabalho e outros de iniciativa exclusiva da empresa, como incentivo financeiro à realização de cursos de pós-graduação e de idiomas, o Plano de Saúde Caixa, Plano de Previdência Complementar – FUNCEF, entre outros, com vistas a promover qualidade de vida aos empregados e o fortalecimento do vínculo com a empresa.

A CAIXA Seguridade possui prática de premiação/bonificação para os empregados de nível gerencial, sendo executado no exercício de 2024 por meio do Programa Supera XS, com objetivo de incentivar o desempenho superior por meio de metas e parâmetros claros e desafiadores, sendo gerido e mantido pela própria Companhia.

Avaliação de Desempenho

A sistemática de gestão de desempenho de pessoas adotada na CAIXA Seguridade segue o Programa definido na Controladora CAIXA desde o ano de 2017, contemplando avaliação de competências e avaliação das unidades de trabalho.

Os resultados da avaliação de desempenho são insumos relevantes e imprescindíveis para o desenvolvimento dos empregados, mediante *feedbacks*, orientação dos gestores e investimento em ações de desenvolvimento e capacitação para a melhoria contínua do desempenho das pessoas e, conseqüentemente, das equipes. Além disso, as avaliações também impactam em premiações, como eventuais bonificações definidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

A realização anual das avaliações de desempenho, desde 2017, permite a adoção de uma base de comparabilidade que permite analisar a evolução do desempenho dos empregados no decorrer do tempo.

Clima Organizacional

A CAIXA Seguridade, desde 2017, realiza anualmente pesquisa de clima organizacional com o objetivo de mensurar o grau de satisfação do corpo funcional com o ambiente de trabalho da Companhia. Além disso, por meio da pesquisa é possível coletar percepções que podem contribuir para o contínuo aperfeiçoamento na experiência dos empregados, promovendo, assim, melhoria na produtividade das equipes, fortalecimento do vínculo e a identificação dos empregados com a Companhia. Em 2024, por meio da pesquisa conduzida pela empresa *Great Place To Work* (GPTW), a Companhia obteve a certificação em Saúde Emocional da empresa *Great People Mental Health*.

10. Sustentabilidade

A CAIXA Seguridade adota práticas transparentes, responsáveis e alinhadas às melhores diretrizes de governança corporativa, responsabilidade empresarial e desenvolvimento sustentável. Além de mitigar riscos, a Companhia atua de forma ativa na criação de valor a longo prazo, contribuindo para o fortalecimento do mercado securitário e do desenvolvimento sustentável.

Diante de um cenário global que exige soluções efetivas para desafios como mudanças climáticas, desigualdade social e governança ética, a CAIXA Seguridade integra a sustentabilidade em suas operações e decisões estratégicas, reforçando seu compromisso com investidores, clientes e a sociedade.

Adesão a Compromissos voluntários em Sustentabilidade

Em 2024, a CAIXA Seguridade tornou-se signatária do Pacto Global da ONU, reafirmando seu compromisso em alinhar suas operações e estratégias a princípios universais amplamente aceitos. Entre os compromissos assumidos estão a promoção de condições de trabalho justas, o respeito aos direitos humanos e a redução dos impactos ambientais, sempre em alinhamento com diretrizes globais de sustentabilidade e governança responsável.

A Companhia também aderiu ao Pacto pela Equidade Racial, fortalecendo seu compromisso com a promoção da igualdade racial e da inclusão no ambiente corporativo. Sob a coordenação da Associação Pacto de Promoção Racial, essa iniciativa incentiva empresas e investidores institucionais a adotarem práticas que promovam diversidade e equidade racial no Brasil. Essa adesão reflete o propósito da CAIXA Seguridade de contribuir para um ambiente de trabalho mais inclusivo, com impactos positivos no engajamento, na satisfação e na valorização dos empregados e, especialmente, impacto positivo em Direitos Humanos e redução de assimetrias.

Fortalecimento da Governança e Planejamento Sustentável

Como engajamento de stakeholders, a CAIXA Seguridade promoveu Workshops de Sustentabilidade direcionados às empresas participadas, explorando temas de relevância estratégica. O primeiro workshop abordou inovações em seguros internacionais, frameworks de sustentabilidade e desafios do Investimento Social Privado (ISP) no Brasil. O segundo destacou o papel das leis de incentivo, melhorias nos processos de relato integrado e compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global, além de soluções práticas para questões sociais e ambientais.

Alinhada ao seu Planejamento Estratégico, a Diretoria aprovou o Plano de Sustentabilidade 2024-2025, que estabelece metas e indicadores voltados para a incorporação progressiva de processos sustentáveis. O plano visa ao aperfeiçoamento dos negócios de seguridade, alinhando-se à “nova economia”, que prioriza inclusão, baixa emissão de carbono e preservação da biodiversidade.

Gestão Socioambiental e Climática

A CAIXA Seguridade manteve o Selo Ouro do Programa *Greenhouse Gas Protocol* (PBGHG), operado no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas. Esse programa padroniza relatos de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), disponibilizando os dados em plataforma pública. O selo atesta a alta confiabilidade do inventário, que contempla os escopos 1 (emissões diretas), 2 (energia elétrica) e 3 (emissões indiretas).

11. Investimentos em Controladas em Conjunto e Coligadas

Em cumprimento ao art. 243 da Lei Nº 6.404/76, informamos que os investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto atingiram R\$ 12,1 bilhões na posição consolidada em 31 de dezembro de 2024 e relacionamos as modificações ocorridas durante o exercício:

Empresas	Segmento	Participação (%)	Saldo do investimento (R\$ mil)			Resultado da Participação (R\$ mil)	
			31/12/22	31/12/23	31/12/24	2023	2024
CNP Seguros	Holding	48,25%	2.017.225	2.487.830	2.325.920	564.468	464.808
Caixa Vida e Previdência	Holding	60,00%	7.266.232	7.503.711	7.207.587	1.220.834	1.197.120
Caixa Residencial	Seguros	75,00%	1.213.630	1.432.775	1.415.299	463.542	428.441
Caixa Capitalização	Capitalização	75,00%	213.359	234.286	205.827	126.039	154.549
Too Seguros	Seguros	49,00%	379.461	443.180	423.595	155.928	222.588
PAN Corretora	Corretagem	49,00%	24.031	30.331	17.219	29.705	22.124
Caixa Consórcio	Consórcios	75,00%	339.913	376.209	425.217	91.305	170.471
Caixa Assistência	Serviços Assistenciais	75,00%	26.663	31.390	33.883	17.629	23.236

12. Distribuição de Dividendos

Em 13 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a ser apreciada na próxima Assembleia Geral Ordinária (AGO), prevista para ocorrer em 25 de abril de 2025, que contempla a distribuição de: (a) Dividendos Mínimos Obrigatórios no valor de R\$ 11,3 milhões e (b) Dividendos Adicionais Propostos no valor de R\$ 948,7 milhões. O valor dos Dividendos Mínimos Obrigatórios somado ao valor dos Dividendos Adicionais Propostos, se aprovados, totalizará o montante de R\$ 960,0 milhões.

Sendo assim, considerando os dividendos antecipados já distribuídos em 2024, no montante de R\$2.472,0 milhões, a Proposta de Destinação de Resultados a ser submetida para a AGO prevê a distribuição equivalente a 91,4% do lucro líquido gerencial do exercício de 2024 a título de remuneração aos acionistas sob a forma de dividendos, totalizando o valor de R\$3.432,0 milhões. Sobre o lucro líquido contábil auferido no exercício de 2024, equivalente a R\$ 3.765,2 milhões a distribuição do exercício equivale a 91,2%.

13. Informações Legais

A CAIXA Seguridade informa que a BDO RCS Auditores Independentes não prestou, em 2024, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria. No caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a CAIXA Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente tampouco promover os interesses desse cliente.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, a BDO RCS Auditores Independentes apresentou tempestivamente à CAIXA Seguridade a Carta de Independência.

A tabela abaixo apresenta a relação de honorários por serviços prestados pela BDO RCS Auditores Independentes e pelas firmas da rede BDO durante o ano de 2024:

Descrição do Serviço	Origem	Categoria	Valor (R\$)	%Rep
Auditoria de Demonstrações contábeis e serviços correlatos em conexão com o exame de auditoria de 31/12/2024.	Editais de Licitação	Auditoria	890.000,00	80,00
Auditoria de Demonstrações contábeis e serviços correlatos em conexão com o exame de auditoria de 31/12/2024 da Caixa Corretagem, subsidiária integral da Caixa Seguridade.	Editais de Licitação	Auditoria	167.040,00	15,01
Asseguração Limitada do Relato Integrado.	Editais de Licitação	Auditoria	36.459,47	3,29
Procedimento Previamente acordado – Termo de verificação da ECD	Editais de Licitação	Auditoria	19.000,00	1,70
TOTAL			1.112.499,47	100,00

14. Agradecimento

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação, à rede de distribuição e colaboradores da Caixa Econômica Federal, aos nossos parceiros e clientes pela confiança.

Brasília, 2025

A Administração

Demonstrações Contábeis Controladora e Consolidado

31 de dezembro de 2024

CAIXA
Seguridade

Sumário

Balço patrimonial	3
Demonstraço do resultado do exercíco	4
Demonstraço do resultado abrangente do exercíco	4
Demonstraço das mutaçoões do patrimônio líquido do exercíco	5
Demonstraço dos fluxos de caixa do exercíco – Método indireto.....	6
Demonstraço do valor adicionado do exercíco	7
Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais	8
Nota 2 – Apresentação das demonstraçoões contábeis individuais e consolidadas	14
Nota 3 – Práticas contábeis materiais.....	14
Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos.....	18
Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis	22
Nota 6 – Gerenciamento de riscos.....	24
Nota 7 – Informações por segmento	25
Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa	28
Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo	28
Nota 10 – Valores a receber	29
Nota 11 – Outros ativos	29
Nota 12 – Investimentos em participaçoões societárias.....	30
Nota 13 – Tributos	44
Nota 14 – Valores a pagar.....	45
Nota 15 – Provisões e passivos contingentes	46
Nota 16 – Patrimônio líquido.....	46
Nota 17 – Receitas de distribuição	49
Nota 18 – Custo do serviço prestado.....	50
Nota 19 – Despesas administrativas	50
Nota 20 – Outras receitas/Despesas operacionais.....	51
Nota 21 – Resultado financeiro	51
Nota 22 – Partes relacionadas	51

Balço Patrimonial

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balço patrimonial

ATIVO	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	1.752.141	1.969.462	1.028.510	1.464.596
Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	88	435	81	430
Instrumentos financeiros (nota 9)	861.267	1.209.486	261.855	850.819
Dividendos a receber (nota 22 (d))	836.272	583.359	714.126	439.963
Juros sobre capital próprio a receber (nota 22 (d))	-	21.093	-	19.186
Valores a receber (nota 10)	53.128	153.339	50.983	152.522
Outros ativos (nota 11)	1.386	1.750	1.465	1.676
Não Circulante	12.111.881	12.054.554	12.852.581	12.539.723
Investimentos em participações societárias (nota 12)	12.111.874	12.054.547	12.852.570	12.539.712
Outros ativos (nota 11)	7	7	11	11
Total do Ativo	13.864.022	14.024.016	13.881.091	14.004.319

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	972.377	1.131.440	1.292.752	1.415.172
Valores a pagar (nota 14)	11.094	102.810	12.234	74.572
Dividendos a pagar (nota 22 (d))	941.302	941.302	1.278.351	1.278.351
Passivos por impostos correntes (nota 13 (c))	19.952	87.193	2.167	62.214
Passivos por impostos diferidos (nota 13 (d))	29	134	-	8
Outros passivos	-	1	-	27
Não Circulante	2.321	3.252	2.459	3.267
Valores a pagar (nota 14)	2.321	3.252	2.459	3.267
Patrimônio Líquido (nota 16)	12.889.324	12.889.324	12.585.880	12.585.880
Capital social	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Reservas	4.011.956	4.011.956	3.678.772	3.678.772
Dividendos adicionais propostos	948.704	948.704	373.393	373.393
Ajuste de avaliação patrimonial	5.171.977	5.171.977	5.777.028	5.777.028
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	13.864.022	14.024.016	13.881.091	14.004.319

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	3.827.073	5.013.352	3.658.641	4.664.021
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	3.618.260	2.683.337	3.501.391	2.669.450
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	208.813	208.813	157.250	157.250
Receitas de prestação de serviços (nota 17)	-	2.121.202	-	1.837.321
Custo dos serviços prestados (nota 18)	-	(460.446)	-	(385.810)
Resultado bruto	3.827.073	4.552.906	3.658.641	4.278.211
Outras receitas/(despesas) operacionais	(42.376)	(329.883)	(79.415)	(326.983)
Despesas administrativas (nota 19)	(100.974)	(126.617)	(92.342)	(110.036)
Despesas tributárias (nota 13 (b))	(34.442)	(297.677)	(17.755)	(247.169)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 20)	93.040	94.411	30.682	30.222
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	3.784.697	4.223.023	3.579.226	3.951.228
Resultado financeiro (nota 21)	57.094	113.492	45.697	113.868
Receitas financeiras	104.606	172.227	76.825	147.813
Despesas financeiras	(47.512)	(58.735)	(31.128)	(33.945)
Resultado antes de impostos e participações	3.841.791	4.336.515	3.624.923	4.065.096
Imposto de renda e contribuição social (nota 13 (a))	(76.607)	(571.331)	(42.679)	(482.852)
Impostos correntes	(76.576)	(571.214)	(42.686)	(482.811)
Impostos diferidos	(31)	(117)	7	(41)
Lucro líquido do exercício	3.765.184	3.765.184	3.582.244	3.582.244
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação - R\$ (nota 16 (e))	1,25506	1,25506	1,19408	1,19408

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Controladora / Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	3.765.184	3.582.244
Itens passíveis de reclassificação para resultado	(605.051)	257.658
(+/-) Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(356.333)	168.847
(+/-) Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(248.718)	88.811
Resultado abrangente do exercício	3.160.133	3.839.902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.756.687	2.520.163	5.519.370	1.531.150	12.327.370
Pagamento de dividendos adicionais	-	(803.044)	-	(1.500.000)	(2.303.044)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	257.658	-	257.658
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.582.244	3.582.244
Destinações do lucro líquido:	-	2.335.046	-	(3.613.394)	(1.278.348)
Reserva estatutária	-	1.961.653	-	(1.961.653)	-
Dividendos	-	-	-	(1.278.348)	(1.278.348)
Dividendos adicionais propostos	-	373.393	-	(373.393)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.756.687	4.052.165	5.777.028	-	12.585.880
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.756.687	4.052.165	5.777.028	-	12.585.880
Pagamento de dividendos adicionais	-	(373.393)	-	-	(373.393)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(605.051)	-	(605.051)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.765.184	3.765.184
Destinações do lucro líquido:	-	1.281.888	-	(3.765.184)	(2.483.296)
Reserva estatutária	-	333.184	-	(333.184)	-
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(1.542.000)	(1.542.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(941.296)	(941.296)
Dividendos adicionais propostos	-	948.704	-	(948.704)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.756.687	4.960.660	5.171.977	-	12.889.324

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício – Método indireto

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício:	3.765.184	3.765.184	3.582.244	3.582.244
Ajustes ao lucro:	(3.618.222)	(2.679.479)	(3.502.119)	(2.666.743)
Resultado de investimentos em participações societárias	(3.618.260)	(2.683.337)	(3.501.391)	(2.669.450)
Tributos diferidos - diferenças temporárias	35	133	(7)	41
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)	3	3.725	(721)	2.666
Lucro líquido ajustado do exercício:	146.962	1.085.705	80.125	915.501
Recebimento de dividendos	3.631.760	2.395.241	2.472.860	1.895.535
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	19.186	-	15.523
Variações patrimoniais:	61.711	99.580	21.912	883
Valores a receber	(2.145)	(817)	(5.432)	(46.807)
Outros ativos	44	(207)	(87)	(281)
Valores a pagar	(1.278)	28.223	944	(1.417)
Dividendos a pagar - Atualização monetária	47.276	47.276	31.108	31.108
Passivos por impostos correntes	17.785	24.979	(4.621)	18.272
Passivos por impostos diferidos	29	126	-	8
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.840.433	3.599.712	2.574.897	2.827.442
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(3.458.408)	(28.273.684)	(2.122.665)	(13.963.353)
Resgate de Aplicações Financeiras	2.858.996	27.914.991	2.442.065	14.029.905
Alienação de participações societárias	-	-	136.096	136.096
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(599.412)	(358.693)	455.496	202.648
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 16 (f))	(3.241.014)	(3.241.014)	(3.030.376)	(3.030.376)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(3.241.014)	(3.241.014)	(3.030.376)	(3.030.376)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	7	5	17	(286)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	81	430	64	716
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	88	435	81	430

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	301.853	2.425.479	187.932	2.025.261
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	208.813	208.813	157.250	157.250
Receitas de prestação de serviços	-	2.121.202	-	1.837.321
Outras receitas	93.040	95.464	30.682	30.690
Insumos adquiridos de terceiros	(19.524)	(485.745)	(15.427)	(404.991)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(460.446)	-	(385.810)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.524)	(25.299)	(15.427)	(19.181)
Valor adicionado bruto	282.329	1.939.734	172.505	1.620.270
Depreciação, amortização e exaustão	(17)	(17)	4	3
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	282.312	1.939.717	172.509	1.620.273
Valor adicionado recebido em transferência	3.722.866	2.855.564	3.578.216	2.817.263
Resultado de equivalência patrimonial	3.618.260	2.683.337	3.501.391	2.669.450
Receitas financeiras	104.606	172.227	76.825	147.813
Valor adicionado total a distribuir	4.005.178	4.795.281	3.750.725	4.437.536
Distribuição do valor adicionado	4.005.178	4.795.281	3.750.725	4.437.536
Pessoal	66.951	84.064	62.340	74.411
Remuneração direta	51.460	64.237	47.779	56.608
Benefícios	11.788	15.226	11.137	13.751
FGTS	3.703	4.601	3.424	4.052
Impostos, taxas e contribuições	121.997	882.681	71.093	742.654
Federais	120.053	819.074	71.093	688.424
Municipais	1.944	63.607	-	54.230
Remuneração de capital de terceiros	3.770	16.076	3.940	7.119
Aluguéis	1.457	1.856	1.472	1.819
Outras	2.313	14.220	2.468	5.300
Remuneração de capitais próprios	3.812.460	3.812.460	3.613.352	3.613.352
Dividendos	3.479.276	3.479.276	3.182.849	3.182.849
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	333.184	333.184	430.503	430.503

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”, “Companhia”, ou “Controladora”), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade (“Conglomerado”) foi constituída como subsidiária da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da CAIXA Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

a.1) CNP Seguros Holding Brasil S.A. (“CNP Brasil”)

Anteriormente denominada Caixa Seguros Holding S.A. (“CSH”), trata-se de companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que exploram atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; a administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances e 48,25% das ações em nome da CAIXA Seguridade.

a.2) Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”)

Companhia subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

a.2.1) XS3 Seguros S.A. (“XS3 Seguros” ou “Caixa Residencial”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3 Seguros.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.2.2) XS4 Capitalização S.A. (“XS4 Capitalização” ou “Caixa Capitalização”)

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4 Capitalização.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (“Acordo Icatu”) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.2.3) Too Seguros S.A. (“Too Seguros”)

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. (“BTG Holding”), com participações de 49,00% e 51,00%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

a.2.4) PAN Corretora de Seguros Ltda. (“PAN Corretora”)

Trata-se de Companhia de capital fechado e empreendimento controlado em conjunto pela BTG Pactual Holding Participações S.A. e pela CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

a.3) Holding XS1 S.A. (“Holding XS1” ou “Caixa Vida e Previdência”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Trata-se de empresa constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP) para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.4) XS5 Administradora de Consórcios S.A. (“XS5 Consórcios” ou “Caixa Consórcios”)

Companhia constituída em 03 de dezembro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto social a administração de grupo de consórcios na forma da legislação em vigor.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP-Consórcios) para exploração, pelo prazo de 20 anos, o ramo de consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.5) XS6 Assistência S.A. (“XS6 Assistência” ou “Caixa Assistência”)

Anteriormente denominada XS6 Participações S.A. (“XS6 Participações”), trata-se de Companhia constituída em 23 de outubro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tendo por objeto social (i) a distribuição, divulgação, oferta, venda e o pós-venda de serviços de assistência, inclusive para seguradoras, sociedades de capitalização, administradoras de consórcios, seguradoras especializadas em saúde e operadoras de planos de assistência à saúde, (ii) a prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência, (iii) assessoria técnica em geral, e (iv) participação societária em outras sociedades.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a USS Soluções Gerenciadas S.A. – Tempo Assist (Acordo Tempo) para exploração, pelo prazo de 20 anos, do ramo de serviços assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

a.6) Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“CAIXA Corretora”)

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, tem por objeto social: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão ou extra balcão da CAIXA.

b) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/12/2024	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Securitária:	A CAIXA Holding Securitária tem por objeto social exclusivo, a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).	100,00	-
Too Seguros S.A.	Trata-se de uma sociedade anônima fechada, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária e BTG Pactual Holding de Seguros Ltda, que tem como objeto social: (a) as operações de seguros de danos e de pessoas; e (b) a participação como acionista ou sócio em outras sociedades ou empreendimentos, exceto em corretora de seguros.	-	49,00
PAN Corretora de Seguros Ltda.	Regida pelo acordo de Sócios celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e BTG Pactual Holding Participações S.A., tem por objeto a corretagem e administração, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, de: (a) seguros; (b) planos de previdência complementar; (c) títulos de capitalização; (d) planos de saúde, seguros saúde, odontológicos, benefícios e assistências; (e) prestação de serviços de assessoria de corretagem de seguros; e (f) a participação em outras sociedades, simples ou empresariais, como sócia, acionista, quotista, debenturistas, fundos de investimentos e empreendimentos imobiliários de maneira geral, exceto em sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização ou entidade aberta de previdência complementar.	-	49,00
XS3 Seguros S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Holding Securitária S.A. e a Tokio Marine Seguradora S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós-vendas de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
XS4 Capitalização S.A.	Sociedade Anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre Caixa Holding Securitária S.A e Icatu Seguridade S.A. que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela companhia.	-	75,00
Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade que tem como objeto social: (i) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) assessoria e consultoria no ramo de seguros; (iii) corretagem e administração de seguros em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização, cotas de consórcios, serviços assistenciais, planos de saúde e odontológicos, bem como contratos quaisquer distribuídos ou comercializados na rede de distribuição da CAIXA ou extra rede de distribuição da CAIXA.	100,00	-
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Corretora Renda Fixa	Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e destinado a acolher investimentos exclusivamente da CAIXA Corretora. O fundo é administrado e custodiado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, os serviços de gestão da carteira são realizados pela CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	100,00
CNP Seguros Holding Brasil S.A.	A CNP Seguros Holding Brasil, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade S.A, CNP Assurances S.A. e CNP Assurances Latam Holding Ltda, que tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, inclusive poderá participar do capital de empresas de Companhia Seguradora, de Capitalização, de Previdência Privada, de Administração de Consórcios, de Consultoria da Área de Previdência Pública para Estados e Municípios, e de Companhia Seguradora Especializada no Ramo Saúde, observada a legislação vigente.	48,25	-
Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto a exploração e comercialização, em todo território nacional, de seguros no ramo saúde, médicos e odontológicos, em todas as modalidades previstas pela legislação pertinente, incluindo a prestação de serviços de gerenciamento, planejamento, organização e operação de seguros privados de saúde, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades civis ou comerciais relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/12/2024	
		Direta	Indireta
CNP Participações Securitárias Brasil Ltda.:	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	-	48,25
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Tem como objeto social a exploração de seguros, em quaisquer de suas modalidades ou formas, especialmente nos seguros de danos e de pessoas, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades relacionadas ao seu objeto social.	-	48,25
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. tem como objeto a exploração de operações de seguros de danos e de pessoal, em quaisquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo, ainda, participar do capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.	-	48,25
Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.	Subsidiária integral da CNP Seguros Holding Brasil que tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria e consultoria em seguros, previdência, saúde, capitalização; gestão de ativos financeiros, de serviços previdenciários, auditoria, avaliação, planejamento, orientação, controle, supervisão e execução de estudos e pesquisas sobre matemáticas contábeis, econômico financeiras, estatísticas, atuarial e organizacional; a realização de estudos e execução de serviços técnicos para estruturação, modelagem, adequação, treinamento e implementação de sistemas de previdências, tributário, fiscal, administrativo e patrimonial para União, DF, Estados e Municípios, na Administração Direta e Indireta; a realização de trabalhos de consultoria e de desenvolvimento de softwares; elaboração de estudos setoriais do mercado de seguros, previdência e capitalização; a cobrança e a prestação de serviços de tele assistência e telemarketing nas modalidades ativa e passiva, a prestação de serviços de assistência a veículos leves e pesados, motocicletas e outros meios de transportes motorizados, e a prestação de assistências especializadas pessoal e patrimonial que consistam em serviços complementares a seguros em geral; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeira como acionista ou sócio quotista.	-	48,25
Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A.	Sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social: (i) a corretagem de seguros de todos os ramos; (ii) a assessoria e consultoria na área de seguros em geral; (iii) a intermediação e desenvolvimento de soluções em negócios, sem especificação definida; (iv) a organização de campanhas de incentivo e fidelização de clientes; (v) a administração de bens; (vi) a assessoria e consultoria relacionada a negócios financeiros e tecnologia da informação; (vii) a atuação como correspondente de instituições financeiras; (viii) o gerenciamento de bancos de dados de terceiros; (ix) o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, customizáveis ou não; (x) a assessoria, consultoria e estruturação de sistemas e soluções na área de tecnologia da informação; (xi) a participação no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de sócia, acionista ou quotista, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária; e (xii) atividades de teletendimento.	-	12,06
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Seguridade Renda Fixa	Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e destinado a acolher investimentos exclusivamente da CAIXA Seguridade. O fundo é administrado e custodiado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, os serviços de gestão da carteira são realizados pela CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100,00	-
Holding XS1 S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade, CNP Assurances Participações Ltda, CNP Assurances Brasil Holding Ltda e CNP Assurances S.A., que tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.	60,00	-
Caixa Vida e Previdência S.A.	Sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Holding XS1. Tem por objeto operar no ramo de seguro de vida e planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda, conforme definido na legislação vigente, podendo participar de outras sociedades.	-	60,00

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/12/2024	
		Direta	Indireta
XS5 Administradora de Consórcios S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionista celebrado entre a Caixa Seguridade e CNP Assurances Participações Ltda que tem como objeto social a administração de grupos de consórcios na forma da legislação em vigor.	75,00	-
XS6 Assistência S.A.	Sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Acordo de Acionistas celebrado entre a Caixa Seguridade e USS Soluções Gerenciadas S.A., que tem como objeto social: a distribuição, divulgação, oferta, a comercialização, venda e pós venda em canais de distribuição, físicos, remotos ou virtuais, da Caixa Econômica Federal (e/ou de sociedades controladas pela Caixa Econômica Federal, direta ou indiretamente, que atuem com atividades bancárias, financeiras e /ou correlatas) de produtos de serviços de assistência, caracterizado como atividade prestada em relação a pessoas, automóveis ou residências por meio da rede de prestadores de serviços credenciados, em caráter emergencial ou não emergencial, de forma vinculada ou não vinculada a um produtos de seguro, previdência complementar, capitalização ou consórcio, sem contrapartida pecuniária para o cliente, desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela Companhia.	75,00	-

c) Impactos da calamidade pública no Estado do Rio Grande do Sul sobre as operações da Companhia

Conforme amplamente divulgado pela imprensa, no 2º trimestre de 2024 o Estado do Rio Grande do Sul enfrentou impactos decorrentes de evento climático extremo, consistente às fortes chuvas precipitadas sobre a região, ocasionando enchentes com significativos estragos em diversos municípios do Estado. Inicialmente afetando a região central, rapidamente a tragédia se estendeu determinando que o Governo do Rio Grande do Sul decretasse em 1º de maio de 2024 estado de calamidade pública. Desde então, conforme dados da Defesa Civil do Estado, as estatísticas da tragédia tomaram proporções que indicavam impactos sobre 478 (quatrocentos e setenta e oito) municípios, com aproximadamente 2,4 milhões de pessoas afetadas.

Nesse contexto, tendo em vista as operações realizadas pelas investidas do Grupo Caixa Seguridade, sobretudo relacionadas à exploração de produtos de seguros de ramos diversos, de forma ampla em toda base territorial nacional, foi observado dentro do período um incremento no volume de avisos de sinistros, sobretudo habitacionais e residenciais, relacionados ao evento climático. Sendo assim, houve incremento no volume de sinistros retidos (sinistralidade) apresentado pelas investidas XS3 Seguros, CNP Brasil e Too Seguros.

Sob essa perspectiva, tendo em vista que as principais receitas da Companhia advêm, direta e indiretamente, de investimentos em participações societárias (Resultado de Equivalência Patrimonial), nada obstante à robusta cobertura de resseguros por parte das seguradoras do Grupo, registrou-se impacto no resultado oriundo daquelas participadas, no 2º trimestre de 2024, sobretudo nos meses de maio e junho.

Por fim, destaca-se que as presentes Demonstrações Contábeis, considerando o período a que remetem, contemplam os impactos provocados por mencionada tragédia climática sobre os resultados e posições patrimoniais da Companhia.

d) Incorporação das ações da XS2 Vida e Previdência pela Caixa Vida e Previdência

Em 30 de agosto de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Holding XS1, no papel de Controladora, aprovou a proposta de incorporação da totalidade das ações da XS2 Vida e Previdência "Incorporada" pela Caixa Vida e Previdência "Incorporadora". Em virtude de o movimento societário envolver entidades sob controle comum, foi utilizada a premissa de incorporação pelo valor de custo contábil dada a posição patrimonial da incorporada na data da operação. Dessa forma, os ativos, passivos e resultados da Incorporada passaram a ser reconhecidos integralmente na Caixa Vida e Previdência, ficando a XS2 Vida e Previdência extinta de pleno direito, sucedida pela Incorporadora a título universal.

e) Desinvestimento da CNP Brasil na Wiz

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30 de outubro de 2024, a Caixa Seguridade informou a seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da sua investida CNP Seguros Holding Brasil S.A. ("CSH") aprovou o desinvestimento integral da participação da CSH no capital social da Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz") para a empresa Integra Participações S.A. ("Integra"), com a celebração, entre as partes, de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, a fim de regular os termos e condições aplicáveis à transação.

A operação entre a CSH e a Integra contempla a venda de 39.976.820 ações ordinárias, representativas de 25% (vinte e cinco por cento) do capital social total da Wiz. A CSH receberá da Integra, como contraprestação pela venda da referida participação, o montante de R\$ 238.261.847,20 (duzentos e trinta e oito milhões duzentos e sessenta e um mil, oitocentos e quarenta e sete reais e vinte centavos).

Informou ainda que o fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção da aprovação definitiva pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Após o fechamento da operação, a Caixa Seguridade deixará de deter, direta ou indiretamente, qualquer participação societária na Wiz.

f) Eventual oferta subsequente de ações ordinárias (*follow on*)

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 28 de março de 2024, a Caixa Seguridade informou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua controladora Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), decidiu, no âmbito do seu Conselho Diretor, autorizar a elaboração de estudos e análises necessários para eventual alienação futura de ações, sem alteração

do controle. Esta ação visa o atingimento do percentual mínimo de ações em circulação da Companhia, conforme as regras do segmento Novo Mercado da B3 e sem alteração no controle da Companhia (“Potencial Oferta”).

Em vista disso, a Companhia divulgou um novo Comunicado ao Mercado em 16 de outubro de 2024, informando que recebeu ofício de sua Controladora ao qual foi comunicado que em Assembleia Geral, realizada naquela data, autorizou a continuidade do procedimento para eventual oferta pública secundária subsequente de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade.

Por meio do Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de dezembro de 2024, a Controladora notificou a conclusão do processo de seleção do Sindicato de Bancos para atuarem como coordenadores. Os serviços de assessoria financeira no âmbito da Potencial Oferta, incluindo trabalhos preparatórios para a definição da viabilidade e dos termos e condições, serão prestados por Banco Itaú BBA S.A., Banco BTG Pactual S.A., Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Caixa Econômica Federal.

A CAIXA esclareceu ainda que a efetiva realização da Potencial Oferta, assim como a definição de seus termos e condições, estão sujeitas às condições do mercado de capitais e à obtenção das aprovações necessárias, sendo conduzida em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 13 de fevereiro de 2025.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário

a) Consolidação

a.1) Controladas

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pelo Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, as receitas, as despesas os ganhos e as perdas não realizados são eliminados por ocasião do processo de consolidação.

b) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

c) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 12).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa.

e) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e títulos públicos federais, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

f) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

g) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (“goodwill”). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

h) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é

reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

j) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9%
Programa de Integração Social - PIS (1)	1,65% / 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (1)	7,6% / 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5%

(1) As alíquotas do PIS e da COFINS aplicáveis sobre as receitas financeiras são de 0,65% e 4%, respectivamente, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

k) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

l) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), *Seguridade* (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e *Distribuição* (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

m) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (*impairment*).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saído desse grupo ou seu valor de recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de “ativo não circulante mantido para venda” em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros, emitido pelo IASB em substituição ao pronunciamento IAS 39 (CPC 38), estabelece, entre outros, requerimentos para: i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; ii) redução ao valor recuperável de ativos financeiros e iii) contabilização de hedge.

A IFRS 9 classifica os ativos financeiros a depender das características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, podendo ser mensurados ao: i) custo amortizado; ii) valor justo por meio do resultado (VJR) ou iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 para as empresas reguladas pela CVM. No entanto, o CPC 11 – Contratos de Seguros facultava às seguradoras que atendessem a critérios especificados a aplicação da isenção temporária da IFRS 9 (CPC 48) para períodos anteriores a 1º de janeiro de 2023, exceto se outra data fosse requerida ou definida pelos órgãos reguladores, podendo, assim, continuar aplicando o CPC 38 (IAS 39) durante esse período.

b) IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros

Em maio de 2017, o IASB publicou a norma IFRS 17 - Contratos de Seguros (CPC 50), em substituição à IFRS 4 (CPC 11), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, resseguros e contratos de investimento com característica de participação discricionária. A norma visa à padronização desses contratos, em contraponto ao IFRS 4, que possibilitava que as empresas contabilizassem contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. Dessa forma, a nova norma possibilita que os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros.

A vigência da norma será estabelecida a partir da aprovação pelos órgãos reguladores. Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) emitiu a Resolução CVM nº 42, de 22 de julho de 2021, aprovando o CPC 50 e tornando-o obrigatório para as companhias abertas a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo, assim, de adoção obrigatória pela Companhia. Não obstante, a Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”) ainda não se pronunciou quanto à adoção da IFRS 17. Assim, para suas entidades reguladas, ainda estão vigentes as disposições do IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro.

Diferente do IFRS 4 (CPC 11), o IFRS 17 (CPC 50) traz a necessidade da separação dos contratos de seguros em grupos de contratos, ou *cohortes*, com no máximo 12 (doze) meses de emissão. Além disso, cada grupo de contrato passa a ser dividido com base na expectativa de rentabilidade apresentada por esses portfólios, de modo que seu reconhecimento inicial pode ser classificado como:

- I. grupo de contratos que são onerosos no reconhecimento inicial;
- II. grupo de contratos que, no reconhecimento inicial, tem possibilidade significativa de se tornarem onerosos subsequentemente; e
- III. grupo de contratos remanescentes na carteira, ou seja, contratos rentáveis.

Além disso, a norma apresenta novos modelos de mensuração para os contratos de seguro, os quais são determinados com base em critérios específicos que envolvem análises quantitativas e qualitativas sobre esses contratos. Os modelos de mensuração podem ser segregados em três:

- I. Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*);
- II. Abordagem de Alocação de Prêmios (PAA – *Premium Allocation Approach*), ou abordagem simplificada;
- III. Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*) para contratos com características de participação direta.

O modelo de Abordagem de Mensuração Geral (BBA – *Building Block Approach*) é o modelo padrão da norma, podendo ser aplicado a todos os contratos, com exceção dos contratos de participação direta, que possuem um modelo contábil específico. No BBA, o passivo/obrigação dos contratos será mensurado de acordo com seguintes blocos: i) fluxos de caixa futuros esperados: de prêmios, sinistros, benefícios, despesas e custos de aquisição; ii) desconto “Valor do dinheiro no tempo”: ajustes que convertem o fluxo de caixa futuro em valores correntes; iii) ajustes de riscos (RA): avaliações específicas da companhia sobre as incertezas do valor e a época dos fluxos de caixa futuros e iv) margem de serviço contratual (“CSM”): representa o lucro não auferido do grupo de contratos de seguro que a entidade reconhecerá à medida que os serviços são prestados.

A CSM é reconhecida como receita diferida, no passivo, e é reconhecida como receita ao longo da vigência do contrato. Ela é ajustada conforme ocorram mudanças nos fluxos de caixa futuros.

Um segundo modelo de mensuração, a Abordagem de Taxa Variável (VFA – *Variable Fee Approach*), é aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que contenham as seguintes condições: i) os termos contratuais especificam que o segurado participa de uma parcela de um pool de itens subjacentes claramente identificados; ii) a entidade espera pagar ao titular da apólice um valor igual a uma parcela substancial do valor justo dos retornos dos itens subjacentes; e iii) espera-se que uma proporção substancial dos fluxos de caixa que a entidade espera pagar ao titular da apólice varie de acordo com as mudanças no valor justo dos itens subjacentes.

O modelo PAA, ou Abordagem de Alocação de Prêmio, é um modelo simplificado do IFRS 17 (CPC 50), permitido para grupos de contratos de seguro que tenham o limite de contrato inferior a 12 meses. Esse modelo é opcional e pode ser aplicada a: i) todos os contratos de seguro que não sejam aqueles com características de participação direta, desde que o modelo PAA produza uma mensuração que não difira significativamente daquela produzida aplicando-se o modelo BBA;

ii) contratos de curta duração (período de cobertura de um ano ou menos).

Para completa aderência à norma, fica estabelecida a necessidade de adequação dos saldos entre normas. Essa transição deve ocorrer no início do período de relatório anual, imediatamente anterior à data da aplicação inicial, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2023 para empresas que não consideram a aplicação antecipada da norma.

No que se refere às abordagens de transição, o estoque dos contratos de seguros deve ser apurado de acordo com IFRS 17 (CPC 50) em 1º de janeiro de 2023 (e período comparativo), sendo a data de transição 1º de janeiro de 2022.

Existem 3 tipos de abordagens para aplicação da transição da IFRS 17 (CPC 50), que poderão ser adotadas por portfólio, sendo:

- I. Abordagem Retrospectiva Total (FRA – *Full Retrospective approach*);
- II. Abordagem Retrospectiva Modificada (MRA – *Modified Retrospective approach*);
- III. Abordagem de Valor Justo (FVA – *Fair value approach*).

O IFRS 17 (CPC 50) determina que o modelo prioritário a ser aplicado é a abordagem retrospectiva total (FRA), o qual apresenta informações completas do grupo de contratos, desde a data inicial da prestação do contrato. Entretanto, sua aplicação se dará de acordo com a disponibilidade ou qualidade de dados existentes, que é determinada em decorrência dos esforços necessários para que a companhia tenha acesso a esses dados, e para até qual período esse acesso seja possível, uma vez que mudanças sistemáticas podem fazer com que alguns contratos, sobretudo os mais antigos, percam suas informações desde o início de sua vigência. A companhia poderá encerrar a busca quando o acesso a esses dados for impraticável, ficando a critério da companhia a escolha entre as demais abordagens de transição. Cabe citar que, de acordo com o IAS 8, a aplicação de um requisito é impraticável quando a Companhia não pode aplicá-lo depois de fazer todos os esforços razoáveis para o fazer.

b.1) Segmentação dos portfólios, modelos de mensuração e abordagem de transição das investidas do Grupo abrangidas pelo escopo da norma:

Empresa	Portfólio	Modelo de Mensuração	Modelo de Transição
Holding XS1			
	Federal Prev	BBA	FVA
	PGBL VGBL	VFA	FVA + MRA
	Conjugado	VFA	FVA
Caixa Vida e Previdência	Riscos - Previdência	BBA	FVA
	Vida	BBA	FVA + MRA
	Vida Azul	BBA	FVA
	Prestamista	BBA	MRA
	Umbrela – excesso de danos por evento	PAA	
Resseguros	Vida - excesso de danos por evento	PAA	
	Vida - excesso de danos por risco	PAA	
CNP Brasil			
	Automóveis	BBA	FVA
	Riscos Diversos	BBA	FVA
	Riscos de Engenharia	BBA	FVA
	Quebra de Garantia de Crédito	BBA	FVA
Caixa Seguradora	Hipotecário DFI e MIP (vendas até 2009)	BBA	FVA
	Hipotecário MPI Hipotecário DFI e MIP (vendas posteriores 2009)	BBA	MRA
	Residencial - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Automóveis - plataforma digital Youse	BBA	FVA
	Vida - plataforma digital Youse	BBA	FVA
Caixa Saúde	Saúde	BBA	FVA
	Habitacional	BBA	FRA
	Residencial	BBA	FRA
	Resseguro	PAA	FRA
XS3 Seguros S.A.			
	Habitacional MIP	BBA	MRA
	Pessoas	BBA	MRA
	Automóvel Demais	BBA	MRA
	Habitacional DFI	BBA	MRA
	Patrimonial Riscos Diversos	BBA	MRA
	Riscos Financeiros	BBA	MRA
	Garantia	BBA	MRA
Too Seguros			
	Fiança	BBA	MRA
	Automóvel RCF	PAA	MRA
	Patrimonial Residencial	PAA	MRA
	Rural	PAA	MRA

c) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu alterações no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

No texto promulgado, cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Promulgada a Emenda Constitucional, os esforços foram direcionados para viabilizar a regulamentação da nova base normativa fiscal, que foi dividida em dois Projetos de Lei Complementar, o PLP nº 68/2024 para instituir o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS) e ainda criar o Comitê Gestor do IBS; e o PLP nº 108/2024 que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços - CG-IBS, dispõe sobre

os processos administrativos tributários do IBS e da distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS. O primeiro PLP foi sancionado em 16/01/2025, convertido na Lei Complementar nº 214/2025 e o segundo aguarda aprovação do Senado.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição que ocorrerá entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para avaliações mais precisas dos impactos.

d) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em três categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) e novos subtotais. Além do mais, a norma aprimora os critérios para apresentação e maior transparência na divulgação de métricas de desempenho definidas pela administração.

A nova norma encontra-se em processo de revisão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- II. CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- III. XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP Assurances.
- IV. XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.
- V. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”) por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela

- CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.
- VI. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- VII. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- VIII. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	31/12/2024		
	% de participação no capital	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 – Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos e financeiros. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o intuito de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia adota estrutura e instrumentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Possui área de gerenciamento de riscos, compliance e controles internos segregada das demais unidades, inclusive da auditoria interna. O Estatuto Social estabelece as suas atribuições no Capítulo X, Seção III, art. 52. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e compliance são geradas e fornecidas aos demais gestores da CAIXA Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha compreende a área de gerenciamento de riscos, compliance e controles internos, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de riscos e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, compliance e integridade, promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Appetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração e revisadas anualmente, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua Administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Os riscos aos quais a Companhia está sujeita são classificados em quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e climático e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: composto pelo próprio risco operacional e pelos riscos cibernético e de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e financiamento da proliferação de armas de destruição em massa;
- Riscos de Conformidade: composto pelo risco de compliance, pelo risco à integridade e pelo risco legal.

As diretrizes, boas práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos nas Políticas de Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico de relações com investidores da Companhia.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia.

A gestão do risco de mercado na primeira linha ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - Value at Risk). O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95% e ponderação maior para os retornos mais recentes.

b) Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2024, as carteiras de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade – Controladora e Consolidado, eram compostas por cotas de fundo de investimento de curto prazo, fundos de investimentos exclusivos e títulos públicos federais. A aplicação do VaR na carteira de investimentos da Companhia resultou nas seguintes exposições ao risco de mercado em ativos financeiros:

Risco de Mercado	Controladora			
	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Valor em Risco (VaR)	1.405,9	0,16%	90,8	0,03%

Risco de Mercado	Consolidado			
	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Valor em Risco (VaR)	1.663,8	0,14%	341,5	0,04%

A exposição ao risco de mercado é classificada preponderantemente no fator de risco de taxa de juros, com alocações de prazo curto alocadas nas carteiras dos fundos. Dessa forma, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Riscos relacionados às participadas

As sociedades participadas compartilham seus resultados com a CAIXA Seguridade por equivalência patrimonial, desta forma, a Companhia está exposta, essencialmente, aos riscos atrelados a elas.

As companhias CNP Brasil, Holding XS1, XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e Too Seguros, participadas diretas e indiretas da CAIXA Seguridade, possuem estrutura própria de gerenciamento de riscos que são compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios e devem observar os requisitos de capital estabelecidos pelos órgãos de controle e fiscalização. As empresas supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), em atendimento à Resolução CNSP nº 416/2021, possuem Diretores Estatutários responsáveis pelos controles internos, conformidade e gestão de riscos. Todas as participadas da Companhia, com exceção da Caixa Corretora, também possuem Comitê de Riscos.

É importante destacar que a CAIXA Seguridade, pela sua área de riscos, monitora e avalia continuamente os níveis de exposição aos riscos dessas participadas. Adicionalmente, realiza anualmente a avaliação do ambiente de riscos, controles internos e compliance das participadas, além de fomentar a adoção das melhores práticas de gestão de riscos.

Ademais, as participadas supervisionadas pela Susep e pelo Banco Central do Brasil (BCB) devem atender a requisitos definidos pelos reguladores, tais como os estabelecidos pela Circular Susep nº 648/2021, Resolução CNSP nº 432/2021, Resolução CNSP nº 416/2021, Resolução BCB nº 234 de 27/7/2022 e Resolução BCB nº 260 de 22/11/2022 e com suas respectivas alterações posteriores.

Nota 7 – Informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade conduzidos pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), *Seguridade* (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e *Distribuição* (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

a) Análise da receita por categoria

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias:	3.618.260	2.683.337	3.501.391	2.669.450
Run-off / Mar aberto	464.808	709.520	564.468	750.101
Seguridade	2.210.210	1.973.817	2.100.849	1.919.349
Distribuição	943.242	-	836.074	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	208.813	208.813	157.250	157.250
Distribuição	208.813	208.813	157.250	157.250
Receitas de prestação de serviços:	-	2.121.202	-	1.837.321
Distribuição	-	2.121.202	-	1.837.321
Total	3.827.073	5.013.352	3.658.641	4.664.021

b) Demonstração do resultado por segmento

Segmento	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	464.808	2.210.210	1.152.055	3.827.073	709.520	1.973.817	2.330.015	5.013.352
Resultado de investimentos em participações societárias	464.808	2.210.210	943.242	3.618.260	709.520	1.973.817	-	2.683.337
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	208.813	208.813	-	-	208.813	208.813
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	2.121.202	2.121.202
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(460.446)	(460.446)
Resultado bruto	464.808	2.210.210	1.152.055	3.827.073	709.520	1.973.817	1.869.569	4.552.906
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.554)	(7.392)	(33.430)	(42.376)	(7.975)	(15.803)	(306.105)	(329.883)
Despesas administrativas	(12.264)	(58.314)	(30.396)	(100.974)	(17.920)	(49.850)	(58.847)	(126.617)
Despesas tributárias	(590)	(2.810)	(31.042)	(34.442)	(3.417)	(3.123)	(291.137)	(297.677)
Outras receitas/despesas operacionais	11.300	53.732	28.008	93.040	13.362	37.170	43.879	94.411
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	463.254	2.202.818	1.118.625	3.784.697	701.545	1.958.014	1.563.464	4.223.023
Resultado financeiro	6.935	32.972	17.187	57.094	16.062	44.683	52.747	113.492
Receitas financeiras	12.705	60.412	31.489	104.606	24.375	67.807	80.045	172.227
Despesas financeiras	(5.770)	(27.440)	(14.302)	(47.512)	(8.313)	(23.124)	(27.298)	(58.735)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	470.189	2.235.790	1.135.812	3.841.791	717.607	2.002.697	1.616.211	4.336.515
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(76.607)	(76.607)	-	-	(571.331)	(571.331)
Lucro líquido do exercício	470.189	2.235.790	1.059.205	3.765.184	717.607	2.002.697	1.044.880	3.765.184

Segmento	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023							
	Controladora				Consolidado			
	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total	Run-off / Mar Aberto	Seguridade	Distribuição	Total
Receitas operacionais	564.468	2.100.849	993.324	3.658.641	750.101	1.919.349	1.994.571	4.664.021
Resultado de investimentos em participações societárias	564.468	2.100.849	836.074	3.501.391	750.101	1.919.349	-	2.669.450
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	-	-	157.250	157.250	-	-	157.250	157.250
Receitas de prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	1.837.321	1.837.321
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	-	(385.810)	(385.810)
Resultado bruto	564.468	2.100.849	993.324	3.658.641	750.101	1.919.349	1.608.761	4.278.211
Outras receitas/(despesas) operacionais	(10.008)	(37.249)	(32.158)	(79.415)	(15.946)	(35.459)	(275.578)	(326.983)
Despesas administrativas	(14.247)	(53.024)	(25.071)	(92.342)	(17.697)	(45.282)	(47.057)	(110.036)
Despesas tributárias	(495)	(1.843)	(15.417)	(17.755)	(3.110)	(2.614)	(241.445)	(247.169)
Outras receitas/despesas operacionais	4.734	17.618	8.330	30.682	4.861	12.437	12.924	30.222
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	554.460	2.063.600	961.166	3.579.226	734.155	1.883.890	1.333.183	3.951.228
Resultado financeiro	7.050	26.240	12.407	45.697	18.313	46.860	48.695	113.868
Receitas financeiras	11.853	44.114	20.858	76.825	23.772	60.829	63.212	147.813
Despesas financeiras	(4.803)	(17.874)	(8.451)	(31.128)	(5.459)	(13.969)	(14.517)	(33.945)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	561.510	2.089.840	973.573	3.624.923	752.468	1.930.750	1.381.878	4.065.096
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(42.679)	(42.679)	-	-	(482.852)	(482.852)
Lucro líquido do exercício	561.510	2.089.840	930.894	3.582.244	752.468	1.930.750	899.026	3.582.244

Nota 8 – Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depósitos bancários	88	435	81	430
Total	88	435	81	430

Nota 9 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora						
	31/12/2023		Movimentação			31/12/2024	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates	Resultado financeiro (1)	Valor de Custo	Valor de Mercado
Fundo de investimento exclusivo (2)	158.686	174.318	3.250.844	(2.799.036)	33.801	610.494	659.927
Letras financeiras do Tesouro	80.009	87.537	158.016	(59.960)	15.747	178.065	201.340
Total	238.695	261.855	3.408.860	(2.858.996)	49.548	788.559	861.267

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados e a marcação a mercado (valor justo).

(2) Refere-se ao Fundo de Investimento Exclusivo Caixa Seguridade, composto por: Operações Compromissadas (102.999) e Letras financeiras do Tesouro (556.940).

Descrição	Consolidado						
	31/12/2023		Movimentação			31/12/2024	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações (1)	Resgates (1)	Resultado financeiro (2)	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	87.848	100.139	7.806	(106.969)	1.951	(11.315)	2.927
Letras financeiras do Tesouro (3)	647.343	705.235	6.753.147	(6.469.128)	106.591	931.362	1.095.845
Operações compromissadas (3)	40.938	45.445	21.388.084	(21.332.692)	9.835	96.330	110.672
Instrumentos financeiros derivativos ativos (3)	(1.934)	-	-	(6.202)	6.244	(8.136)	42
Total	774.195	850.819	28.149.037	(27.914.991)	124.621	1.008.241	1.209.486

(1) Considera as liquidações decorrentes de variações positivas e negativas em instrumentos financeiros derivativos.

(2) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados e a marcação a mercado (valor justo).

(3) Refere-se sobretudo às operações dos Fundos de Investimentos Exclusivos Caixa Seguridade e Caixa Corretagem.

b) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por indexador, tipo de instrumento e local de negociação

Remete aos valores de referência (nacionais) dos instrumentos financeiros derivativos, contratados por meio dos fundos de investimentos exclusivos, visando à proteção dos ativos contra os riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, sempre observando-se os regulamentos vigentes.

Descrição	Consolidado	
	Valor Referencial	
	31/12/2024	31/12/2023
	Valor Nocial	Valor Nocial
Contratos de futuros		
Compromissos de compra	716.601	482.622
Mercado interfinanceiro/B3	716.601	482.622
Total	716.601	482.622

c) Resultado da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Descrição	Consolidado	
	01 janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 janeiro a 31 de dezembro de 2023
Contratos de Futuro	(3.674)	(192)
Total realizado	(3.674)	(192)

d) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 8), por cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 10). Já as Letras financeiras do Tesouro e Operações compromissadas estão classificados no Nível 1 da hierarquia de valor justo.

Nota 10 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na Nota 17 – Receitas de distribuição, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas a receber de partes relacionadas	52.325	151.586	49.847	150.941
Receitas a receber de terceiros	803	1.753	1.136	1.581
Total	53.128	153.339	50.983	152.522

Nota 11 – Outros ativos

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Outros ativos - circulante - Subtotal	1.386	1.750	1.465	1.676
Tributos a restituir	103	461	176	380
Prêmios de seguro a apropriar	1.283	1.283	1.282	1.283
Ativo fiscal diferido	-	-	7	7
Outros	-	6	-	6
Outros ativos - não circulante - Subtotal	7	7	11	11
Ativo imobilizado	7	7	11	11
Total	1.393	1.757	1.476	1.687

Nota 12 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				
	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			31/12/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil (1)	2.487.831	464.808	(348.532)	(278.187)	2.325.920
CAIXA Holding	2.189.954	819.383	(767.266)	(158.804)	2.083.267
Holding XS1 (2)	7.503.711	1.197.120	(1.325.184)	(168.060)	7.207.587
XS5 Consórcios	376.207	170.471	(121.461)	-	425.217
XS6 Assistência	31.391	23.236	(20.744)	-	33.883
CAIXA Corretora	263.476	943.242	(1.170.718)	-	36.000
Total	12.852.570	3.618.260	(3.753.905)	(605.051)	12.111.874

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da CNP Brasil contempla ajuste de (R\$ 14.542) relativo à reclassificação de marcação a mercado de instrumentos financeiros, considerando disposições da norma IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 68.309, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA

Empresas	Controladora						
	31/12/2022	Movimentação dos investimentos				31/12/2023	
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial		Outros eventos
CNP Brasil (1)	2.017.225	564.468	(258.269)	-	164.406	-	2.487.830
CAIXA Holding	1.942.536	771.081	(545.617)	-	21.954	-	2.189.954
Holding XS1 (2)	7.266.232	1.220.834	(1.040.982)	-	57.627	-	7.503.711
XS5 Consórcios	339.913	91.305	(55.454)	-	445	-	376.209
XS6 Assistência	26.663	17.629	(12.902)	-	-	-	31.390
CAIXA Corretora	50.571	836.074	(623.169)	-	-	-	263.476
Holding Saúde	-	-	-	122.870	13.226	(136.096)	-
Total	11.643.140	3.501.391	(2.536.393)	122.870	257.658	(136.096)	12.852.570

(1) Contempla ajuste de R\$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 37.862, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente)

Empresas	Consolidado				
	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			31/12/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil (1)	2.487.831	464.808	(348.532)	(278.187)	2.325.920
Holding XS1 (2)	7.503.711	1.197.120	(1.325.184)	(168.060)	7.207.587
XS3 Seguros (3)	1.432.775	428.441	(364.542)	(81.375)	1.415.299
XS4 Capitalização	234.286	154.549	(145.191)	(37.817)	205.827
Too Seguros (4)	443.180	222.588	(202.561)	(39.612)	423.595
PAN Corretora	30.331	22.124	(35.236)	-	17.219
XS5 Consórcios	376.207	170.471	(121.461)	-	425.217
XS6 Assistência	31.391	23.236	(20.744)	-	33.883
Total	12.539.712	2.683.337	(2.563.451)	(605.051)	12.054.547

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da CNP Brasil contempla ajuste de (R\$ 14.542) relativo à reclassificação de marcação a mercado de instrumentos financeiros, considerando disposições da norma IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 68.309, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

(3) O Resultado de equivalência patrimonial da XS3 Seguros contempla ajuste negativo de exercícios anteriores em montante equivalente a R\$ 33.363 relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.

(4) O Resultado de equivalência patrimonial da Too Seguros contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R\$ 24.815.

Empresas	Consolidado						31/12/2023
	31/12/2022	Movimentação dos investimentos				Outros eventos	
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Eventos societários	Ajustes de avaliação patrimonial		
CNP Brasil (1)	2.017.225	564.468	(258.269)	-	164.406	-	2.487.830
Holding XS1 (2)	7.266.232	1.220.834	(1.040.982)	-	57.627	-	7.503.711
XS3 Seguros (3)	1.213.629	463.542	(244.396)	-	-	-	1.432.775
XS4 Capitalização	213.359	126.039	(108.146)	-	3.034	-	234.286
Too Seguros	379.462	155.928	(111.130)	-	18.920	-	443.180
PAN Corretora	24.031	29.705	(23.405)	-	-	-	30.331
XS5 Consórcios	339.913	91.305	(55.454)	-	445	-	376.209
XS6 Assistência	26.663	17.629	(12.902)	-	-	-	31.390
Holding Saúde	-	-	-	122.870	13.226	(136.096)	-
Total	11.480.514	2.669.450	(1.854.684)	122.870	257.658	(136.096)	12.539.712

(1) Contempla ajuste de R\$ 575 relativo à reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 37.862, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

(3) O Resultado de equivalência patrimonial da Too Seguros contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R\$ 22.572.

b) Composição analítica dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora								
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024								
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros		
Companhia	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1 (2)	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora		
Margem operacional	1.449.078	827.701	3.476.309	870.023	102.426	1.660.756	8.386.293	
Resultado financeiro	184.977	2.558	499.961	24.415	7.563	52.803	772.277	
Outras receitas/despesas operacionais	(101.030)	(2.415)	(504.848)	(542.014)	(62.483)	(284.056)	(1.496.846)	
Resultado operacional	1.533.025	827.844	3.471.422	352.424	47.506	1.429.503	7.661.724	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	788	-	-	(13)	-	-	775	
Resultado antes dos impostos e participações	1.533.813	827.844	3.471.422	352.411	47.506	1.429.503	7.662.499	
Tributos sobre lucro	(541.726)	(8.461)	(1.362.374)	(116.944)	(16.524)	(486.261)	(2.532.290)	
Participações sobre o resultado	-	-	-	(8.163)	-	-	(8.163)	
Lucro líquido do exercício	992.087	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.122.046	
Atribuível a acionistas do Grupo	989.261	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.119.220	
(+) Reversão ajuste de Consolidação	4.211	-	-	-	-	-	4.211	
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	993.472	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.123.431	
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	2.826	-	-	-	-	-	2.826	
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00		
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	479.350	819.383	1.265.429	170.471	23.236	943.242	3.701.111	
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	514.122	-	843.619	56.833	7.746	-	1.422.320	

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 14.542, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 68.309, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Controladora							
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023							
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1 (2)	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	1.818.011	775.214	3.346.047	573.825	75.615	1.451.511	8.040.223
Resultado financeiro	188.304	7.784	521.709	14.484	5.605	59.919	797.805
Outras receitas/despesas operacionais	(79.604)	(2.455)	(367.923)	(397.338)	(45.505)	(244.646)	(1.137.471)
Resultado operacional	1.926.711	780.543	3.499.833	190.971	35.715	1.266.784	7.700.557
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(75.547)	-	-	-	-	-	(75.547)
Resultado antes dos impostos e participações	1.851.164	780.543	3.499.833	190.971	35.715	1.266.784	7.625.010
Tributos sobre lucro	(687.406)	(9.462)	(1.402.007)	(63.028)	(12.210)	(430.710)	(2.604.823)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(6.199)	-	-	(6.199)
Lucro líquido do exercício	1.163.758	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.013.988
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.158.079	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.008.309
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	10.612	-	-	-	-	-	10.612
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.168.691	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.018.921
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	5.679	-	-	-	-	-	5.679
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	563.893	771.081	1.258.696	91.305	17.629	836.074	3.538.678
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	604.798	-	839.130	30.439	5.876	-	1.480.243

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 575, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 37.862, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

Consolidado									
01 janeiro a 31 de dezembro de 2024									
Segmento	Run-off / Mar Aberto				Seguridade				
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (2)	XS3 Seguros (3)	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	1.449.078	600.857	48.294	3.476.309	1.067.642	400.476	870.023	102.426	8.015.105
Resultado financeiro	184.977	147.332	8.620	499.961	57.711	97.867	24.415	7.563	1.028.446
Outras receitas/despesas operacionais	(101.030)	(34.900)	(3.330)	(504.848)	(99.072)	(155.586)	(542.014)	(62.483)	(1.503.263)
Resultado operacional	1.533.025	713.289	53.584	3.471.422	1.026.281	342.757	352.424	47.506	7.540.288
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	788	(155)	-	-	-	-	(13)	-	620
Resultado antes dos impostos e participações	1.533.813	713.134	53.584	3.471.422	1.026.281	342.757	352.411	47.506	7.540.908
Tributos sobre lucro	(541.726)	(258.872)	(8.434)	(1.362.374)	(410.513)	(133.562)	(116.944)	(16.524)	(2.848.949)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(3.119)	(8.163)	-	(11.282)
Lucro líquido do exercício	992.087	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.680.677
Atribuível a Acionistas do Grupo	989.261	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.677.851
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	4.211	-	-	-	-	-	-	-	4.211
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	993.472	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.682.062
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	2.826	-	-	-	-	-	-	-	2.826
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	479.350	222.588	22.124	1.265.429	461.804	154.549	170.471	23.236	2.799.551
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	514.122	231.674	23.026	843.619	153.964	51.527	56.833	7.746	1.882.511

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 14.542, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 68.309, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out paga à CAIXA.

(3) O Lucro líquido da XS3 Seguros atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 33.363, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência de ajuste de exercícios anteriores relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.

Consolidado									
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023									
Segmento	Run-off / Mar Aberto					Seguridade			
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (2)	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	1.818.011	348.053	68.102	3.346.047	846.906	350.754	573.825	75.615	7.427.313
Resultado financeiro	188.304	145.104	8.223	521.709	271.477	63.824	14.484	5.605	1.218.730
Outras receitas/despesas operacionais	(79.604)	-	(5.256)	(367.923)	(88.238)	(134.132)	(397.338)	(45.505)	(1.117.996)
Resultado operacional	1.926.711	493.157	71.069	3.499.833	1.030.145	280.446	190.971	35.715	7.528.047
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(75.547)	(2.044)	-	-	-	-	-	-	(77.591)
Resultado antes dos impostos e participações	1.851.164	491.113	71.069	3.499.833	1.030.145	280.446	190.971	35.715	7.450.456
Tributos sobre lucro	(687.406)	(172.893)	(10.446)	(1.402.007)	(412.058)	(110.463)	(63.028)	(12.210)	(2.870.511)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(1.923)	(6.199)	-	(8.122)
Lucro líquido do exercício	1.163.758	318.220	60.623	2.097.826	618.087	168.060	121.744	23.505	4.571.823
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.158.079	318.220	60.623	2.097.826	618.087	168.060	121.744	23.505	4.566.144
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	10.612	-	-	-	-	-	-	-	10.612
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.168.691	318.220	60.623	2.097.826	618.087	168.060	121.744	23.505	4.576.756
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	5.679	-	-	-	-	-	-	-	5.679
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido ajustado atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	563.893	155.928	29.705	1.258.696	463.542	126.039	91.305	17.629	2.706.737
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	604.798	162.292	30.918	839.130	154.545	42.021	30.439	5.876	1.870.019

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 575, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 37.862, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de Launch Performance Commission (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de Earn-out a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

b.1) Composição analítica do resultado da CNP Brasil:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		
	Caixa Seguradora	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Margem operacional	1.455.277	(6.199)	1.449.078
Resultado financeiro	127.865	57.112	184.977
Outras receitas/despesas operacionais	(187.321)	86.291	(101.030)
Resultado operacional	1.395.821	137.204	1.533.025
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	788	-	788
Resultado antes dos impostos e participações	1.396.609	137.204	1.533.813
Tributos sobre lucro	(540.327)	(1.399)	(541.726)
Lucro líquido do exercício	856.282	135.805	992.087
Atribuível a Acionistas do Grupo	856.282	132.979	989.261
(+ Reversão Ajuste de Consolidação)	-	4.211	4.211
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	856.282	137.190	993.472
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	2.826	2.826
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade			48,25
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade (1)			479.350
Atribuível aos demais acionistas			514.122

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 14.542, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		
	Caixa Seguradora	Outras / Ajustes de consolidação	CNP Brasil
Margem operacional	1.811.468	6.543	1.818.011
Resultado financeiro	124.519	63.785	188.304
Outras receitas/despesas operacionais	(153.613)	74.009	(79.604)
Resultado operacional	1.782.374	144.337	1.926.711
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(75.555)	8	(75.547)
Resultado antes dos impostos e participações	1.706.819	144.345	1.851.164
Tributos sobre lucro	(660.754)	(26.652)	(687.406)
Lucro líquido do exercício	1.046.065	117.693	1.163.758
Atribuível a Acionistas do Grupo	1.046.065	112.014	1.158.079
(+ Reversão Ajuste de Consolidação)	-	10.612	10.612
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	1.046.065	122.626	1.168.691
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	-	5.679	5.679
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade			48,25
Atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade (1)			563.893
Atribuível aos demais acionistas			604.798

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a menor em R\$ 575, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.

b.2) Composição analítica do resultado da Holding XS1:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024			Holding XS1
	XS2 Vida e Previdência (1)	Caixa Vida & Previdência	Outras / Ajustes de Consolidação	
Margem operacional	765.707	2.710.602	-	3.476.309
Resultado financeiro	149.800	288.753	61.408	499.961
Outras receitas/despesas operacionais	(247.444)	(189.873)	(67.531)	(504.848)
Resultado operacional	668.063	2.809.482	(6.123)	3.471.422
Resultado antes dos impostos e participações	668.063	2.809.482	(6.123)	3.471.422
Tributos sobre lucro	(263.986)	(1.098.388)	-	(1.362.374)
Lucro líquido do exercício	404.077	1.711.094	(6.123)	2.109.048
Atribuível a Acionistas do Grupo	404.077	1.711.094	(6.123)	2.109.048
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade				60,00
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade (2)				1.265.429
Atribuível aos Demais Acionistas				843.619

(1) Em 30 de agosto de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Holding XS1, no papel de Controladora, aprovou a proposta de incorporação da totalidade das ações da XS2 Vida e Previdência "Incorporada" pela Caixa Vida e Previdência "Incorporadora". Em virtude de o movimento societário envolver entidades sob controle comum, foi utilizada a premissa de incorporação pelo valor de custo contábil dada a posição patrimonial da incorporada na data da operação. Dessa forma, os ativos, passivos e resultados da Incorporada passaram a ser reconhecidos integralmente na Caixa Vida e Previdência, ficando a XS2 Vida e Previdência extinta de pleno direito, sucedida pela Incorporadora a título universal

(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 68.309, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023			Holding XS1
	XS2 Vida e Previdência	Caixa Vida & Previdência	Outras / Ajustes de Consolidação	
Margem operacional	1.339.708	2.006.339	-	3.346.047
Resultado financeiro	237.555	247.514	36.640	521.709
Outras receitas/despesas operacionais	(307.468)	(20.968)	(39.487)	(367.923)
Resultado operacional	1.269.795	2.232.885	(2.847)	3.499.833
Resultado antes dos impostos e participações	1.269.795	2.232.885	(2.847)	3.499.833
Tributos sobre lucro	(507.918)	(894.089)	-	(1.402.007)
Lucro líquido do exercício	761.877	1.338.796	(2.847)	2.097.826
Atribuível a Acionistas do Grupo	761.877	1.338.796	(2.847)	2.097.826
% de Participação da Companhia CAIXA Seguridade				60,00
Atribuível a Companhia CAIXA Seguridade (1)				1.258.696
Atribuível aos Demais Acionistas				839.130

(1) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 37.862, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida a ser paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* a ser paga à CAIXA. A remuneração a ser registrada pela Caixa Seguridade, depende do cumprimento de eventos futuros incertos em relação aos quais, até o momento, a Companhia entende não haver suficiente grau de certeza para seu reconhecimento (ativo contingente).

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora								
31/12/2024								
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros		
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora		
Ativo	10.272.532	2.248.447	190.875.719	1.066.677	177.929	446.667	205.087.971	
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	1	174.132	2.007	107.491	316	293.998	
Aplicações	5.855.158	2.927	183.354.495	276.824	-	345.076	189.834.480	
Ativos de operação de seguros	457.850	-	814.675	-	-	-	1.272.525	
Títulos e créditos a receber	162.470	183.579	276.314	18.590	12.930	100.912	754.795	
Ativos fiscais	731.448	-	71.310	-	1.488	-	804.246	
Investimentos	144.955	2.061.940	-	-	-	-	2.206.895	
Intangível	162.101	-	5.950.920	212.678	26.423	-	6.352.122	
Outros ativos	2.748.499	-	233.873	556.578	29.597	363	3.568.910	
Passivo	5.384.904	165.180	178.863.073	499.697	132.750	410.667	185.456.271	
Passivos operacionais	83.677	-	14.369	-	19.160	93.273	210.479	
Passivos fiscais	407.708	5.870	1.022.083	113.539	7.486	61.305	1.617.991	
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	-	176.725.834	-	-	-	177.300.283	
Provisões judiciais	4.184.287	-	212.737	-	-	-	4.397.024	
Outros passivos	134.783	159.310	888.050	386.158	106.104	256.089	1.930.494	
Patrimônio líquido	4.887.628	2.083.267	12.012.646	566.980	45.179	36.000	19.631.700	
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.325.920	2.083.267	7.207.587	425.217	33.883	36.000	12.111.874	
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	-	4.805.059	141.763	11.296	-	7.487.466	
Total passivo e patrimônio líquido	10.272.532	2.248.447	190.875.719	1.066.677	177.929	446.667	205.087.971	

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Controladora								
31/12/2023								
Segmento	Run-off / Mar		Seguridade			Distribuição		Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros		
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora		
Ativo	10.945.274	2.380.640	174.173.324	834.676	101.120	591.235	189.026.269	
Caixa e equivalentes de caixa	12.020	1	205.230	10.075	49.856	328	277.510	
Aplicações	6.118.858	100.140	165.429.300	197.482	-	488.575	172.334.355	
Ativos de operação de seguros	758.193	-	1.171.623	-	-	-	1.929.816	
Ativos de operação de resseguros	-	-	5.265	-	-	-	5.265	
Títulos e créditos a receber	371.486	139.926	95.079	17.772	9.597	102.122	735.982	
Ativos fiscais	813.885	-	164.024	-	2.396	-	980.305	
Investimentos	122.865	2.140.573	-	-	-	-	2.263.438	
Intangível	192.804	-	6.201.505	217.931	25.681	-	6.637.921	
Outros ativos	2.555.163	-	901.298	391.416	13.590	210	3.861.677	
Passivo	5.744.775	190.686	161.780.987	333.046	59.266	327.759	168.436.519	
Passivos operacionais	260.457	-	13.567	-	14.206	62.271	350.501	
Passivos fiscais	1.036.919	4.800	1.531.921	103.740	1.067	55.092	2.733.539	
Passivos com operações de seguros e resseguros	253.825	-	158.705.290	-	-	-	158.959.115	
Provisões judiciais	3.920.506	-	870.636	-	-	-	4.791.142	
Outros passivos	273.068	185.886	659.573	229.306	43.993	210.396	1.602.222	
Patrimônio líquido	5.200.499	2.189.954	12.392.337	501.630	41.854	263.476	20.589.750	
Atribuível a CAIXA Seguridade (1) (2)	2.487.831	2.189.954	7.503.711	376.207	31.391	263.476	12.852.570	
Atribuível aos demais acionistas	2.691.259	-	4.956.935	125.423	10.463	-	7.784.080	
Total passivo e patrimônio líquido	10.945.274	2.380.640	174.173.324	834.676	101.120	591.235	189.026.269	

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

(2) O saldo de investimento contempla R\$ 68.309 referente ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Consolidado 31/12/2024									
Segmento	Run-off / Mar Aberto					Seguridade			
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.272.532	2.637.844	51.567	190.875.719	3.095.143	2.699.143	1.066.677	177.929	210.876.554
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	3.609	21.818	174.132	812	485	2.007	107.491	320.405
Aplicações	5.855.158	1.800.898	26.500	183.354.495	1.476.411	2.505.619	276.824	-	195.295.905
Ativos de operação de seguros	457.850	-	-	814.675	363.865	7.886	-	-	1.644.276
Ativos de operação de resseguros	-	337.791	-	-	-	-	-	-	337.791
Títulos e créditos a receber	162.470	-	3.028	276.314	5.882	32.918	18.590	12.930	512.132
Ativos fiscais	731.448	87.797	79	71.310	-	233	-	1.488	892.355
Investimentos	144.955	-	-	-	-	-	-	-	144.955
Intangível	162.101	293.202	-	5.950.920	1.244.942	150.270	212.678	26.423	8.040.536
Outros ativos	2.748.499	114.547	142	233.873	3.231	1.732	556.578	29.597	3.688.199
Passivo	5.384.904	1.768.299	16.426	178.863.073	1.207.985	2.424.689	499.697	132.750	190.297.823
Passivos operacionais	83.677	206.571	175	14.369	953.971	19.405	-	19.160	1.297.328
Passivos fiscais	407.708	177.071	3.743	1.022.083	255.041	25.984	113.539	7.486	2.012.655
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	1.347.107	-	176.725.834	-	1.972	-	-	178.649.362
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	2.375.925	-	-	2.375.925
Provisões judiciais	4.184.287	-	1.142	212.737	463	-	-	-	4.398.629
Outros passivos	134.783	37.550	11.366	888.050	(1.490)	1.403	386.158	106.104	1.563.924
Patrimônio líquido	4.887.628	869.545	35.141	12.012.646	1.887.158	274.454	566.980	45.179	20.578.731
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.325.920	423.595	17.219	7.207.587	1.415.299	205.827	425.217	33.883	12.054.547
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	443.468	17.922	4.805.059	471.859	68.627	141.763	11.296	8.489.342
Total passivo e patrimônio líquido	10.272.532	2.637.844	51.567	190.875.719	3.095.143	2.699.143	1.066.677	177.929	210.876.554

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado									
31/12/2023									
Segmento	Run-off / Mar Aberto				Seguridade				
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.945.274	2.342.279	70.087	174.173.324	3.076.904	1.902.320	834.676	101.120	193.445.984
Caixa e equivalentes de caixa	12.020	1.915	90	205.230	133	36.912	10.075	49.856	316.231
Aplicações	6.118.858	1.571.669	61.772	165.429.300	1.104.425	1.694.576	197.482	-	176.178.082
Ativos de operação de seguros	758.193	34.021	-	1.171.623	654.563	8.873	-	-	2.627.273
Ativos de operação de resseguros	-	255.697	-	5.265	-	-	-	-	260.962
Títulos e créditos a receber	371.486	-	7.944	95.079	3.525	-	17.772	9.597	505.403
Ativos fiscais	813.885	52.698	63	164.024	-	228	-	2.396	1.033.294
Investimentos	122.865	-	-	-	-	-	-	-	122.865
Intangível	192.804	304.201	-	6.201.505	1.311.231	159.154	217.931	25.681	8.412.507
Outros ativos	2.555.163	122.078	218	901.298	3.027	2.577	391.416	13.590	3.989.367
Passivo	5.744.775	1.432.766	8.187	161.780.987	1.166.442	1.589.918	333.046	59.266	172.115.387
Passivos operacionais	260.457	121.500	226	13.567	1.016.462	54.474	-	14.206	1.480.892
Passivos fiscais	1.036.919	117.664	6.308	1.531.921	145.406	15.679	103.740	1.067	2.958.704
Passivos com operações de seguros e resseguros	253.825	1.050.162	-	158.705.290	-	3.063	-	-	160.012.340
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	1.514.912	-	-	1.514.912
Provisões judiciais	3.920.506	-	1.622	870.636	287	-	-	-	4.793.051
Outros passivos	273.068	143.440	31	659.573	4.287	1.790	229.306	43.993	1.355.488
Patrimônio líquido	5.200.499	909.513	61.900	12.392.337	1.910.462	312.402	501.630	41.854	21.330.597
Atribuível a CAIXA Seguridade (1) (2)	2.487.831	443.180	30.331	7.503.711	1.432.775	234.286	376.207	31.391	12.539.712
Atribuível aos demais acionistas	2.691.259	463.851	31.569	4.956.935	477.687	78.116	125.423	10.463	8.835.303
Total passivo e patrimônio líquido	10.945.274	2.342.279	70.087	174.173.324	3.076.904	1.902.320	834.676	101.120	193.445.984

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

(2) O saldo de investimento contempla R\$ 68.309 referente ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	Controladora						
	31/12/2024						
	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	5.156.128	2.189.954	12.392.337	501.630	41.854	263.476	20.545.379
Distribuição de dividendos aos acionistas	(722.346)	(767.266)	(2.208.639)	(161.954)	(27.657)	(1.170.718)	(5.058.580)
Lucro líquido do exercício	993.472	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.123.431
Outros resultados abrangentes	(576.554)	(158.804)	(280.100)	-	-	-	(1.015.458)
Ajuste de exercícios anteriores	(30.139)	-	-	-	-	-	(30.139)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	4.820.561	2.083.267	12.012.646	566.980	45.179	36.000	19.564.633
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.325.920	2.083.267	7.207.587	425.217	33.883	36.000	12.111.874

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Descrição	Controladora						
	31/12/2023						
	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.181.972	1.942.536	11.933.436	453.234	35.552	50.571	18.597.301
Distribuição de dividendos aos acionistas	(535.273)	(545.617)	(1.734.970)	(73.941)	(17.203)	(623.169)	(3.530.173)
Lucro líquido do exercício	1.168.691	771.081	2.097.826	121.744	23.505	836.074	5.018.921
Outros resultados abrangentes	340.738	21.954	96.045	593	-	-	459.330
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	5.156.128	2.189.954	12.392.337	501.630	41.854	263.476	20.545.379
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
Participação nos investimentos	2.487.830	2.189.954	7.435.402	376.209	31.390	263.476	12.784.261
Outros ajustes (2)	-	-	68.309	-	-	-	68.309
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.487.830	2.189.954	7.503.711	376.209	31.390	263.476	12.852.570

(1) Considera o patrimônio líquido individual da CNP Brasil.

(2) Holding XS1 - Remete ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Descrição	Consolidado								
	31/12/2024								
	CNP Brasil (1)	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	5.156.128	12.392.337	1.910.462	312.402	909.513	501.630	41.854	61.900	21.286.226
Distribuição de dividendos aos acionistas	(722.346)	(2.208.639)	(486.081)	(193.599)	(362.746)	(161.954)	(27.657)	(71.909)	(4.234.931)
Lucro líquido do exercício	993.472	2.109.048	615.768	206.076	403.619	227.304	30.982	45.150	4.631.419
Outros resultados abrangentes	(576.554)	(280.100)	(108.505)	(50.425)	(80.841)	-	-	-	(1.096.425)
Ajuste de exercícios anteriores	(30.139)	-	(44.486)	-	-	-	-	-	(74.625)
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	4.820.561	12.012.646	1.887.158	274.454	869.545	566.980	45.179	35.141	20.511.664
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	2.325.920	7.207.587	1.415.299	205.827	426.077	425.217	33.883	17.219	12.057.029
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.325.920	7.207.587	1.415.299	205.827	423.595	425.217	33.883	17.219	12.054.547

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

Descrição	Consolidado								
	31/12/2023								
	CNP Brasil (1)	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	4.181.972	11.933.436	1.618.252	284.495	779.477	453.234	35.552	49.044	19.335.462
Distribuição de dividendos aos acionistas	(535.273)	(1.734.970)	(325.877)	(144.199)	(226.795)	(73.941)	(17.203)	(47.767)	(3.106.025)
Lucro líquido do exercício	1.168.691	2.097.826	618.087	168.060	318.220	121.744	23.505	60.623	4.576.756
Outros resultados abrangentes	340.738	96.045	-	4.046	38.611	593	-	-	480.033
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	5.156.128	12.392.337	1.910.462	312.402	909.513	501.630	41.854	61.900	21.286.226
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	75,00	75,00	49,00	75,00	75,00	49,00	
Participação nos investimentos	2.487.830	7.435.402	1.432.775	234.286	445.662	376.209	31.390	30.331	12.473.885
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Outros ajustes (2)	-	68.309	-	-	-	-	-	-	68.309
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.487.830	7.503.711	1.432.775	234.286	443.180	376.209	31.390	30.331	12.539.712

(1) Considera o Patrimônio Líquido Individual da CNP Brasil.

(2) Holding XS1 - Remete ao ajuste do Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos da despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Nota 13 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real na apuração anual do IRPJ e da CSLL e promove pagamentos mensais dos tributos com base no balancete de suspensão/redução, observado o disposto no artigo 227 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	3.841.791	4.336.515	3.624.923	4.065.096
IRPJ (alíquota de 25%)	(960.448)	(1.084.129)	(906.231)	(1.016.274)
CSLL (alíquota de 9%)	(345.761)	(390.286)	(326.243)	(365.859)
IRPJ e CSLL	(1.306.209)	(1.474.415)	(1.232.474)	(1.382.133)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) (1)	1.229.633	903.201	1.189.788	899.322
II) Total da despesa com IRPJ e CSLL	(76.576)	(571.214)	(42.686)	(482.811)
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	3.841.791	4.336.515	3.624.923	4.065.096
Alíquota efetiva	1,99%	13,17%	1,18%	11,88%
III) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(6)	(7)	7	6
IV) Passivo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	(25)	(110)	-	(47)
V) Total da despesa diferida com IRPJ e CSLL (III + IV)	(31)	(117)	7	(41)
Total despesa com IRPJ e CSLL (II + V)	(76.607)	(571.331)	(42.679)	(482.852)

(1) O efeito das adições/exclusões remete ao ajuste da base tributável em função, principalmente, da exclusão do resultado de equivalência patrimonial auferido pelo grupo.

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária e incidentes sobre as receitas do Conglomerado (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003). O regime de apuração para o PIS e COFINS aplicável à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias integrais é o não cumulativo.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, receitas de prestação de serviços e de juros sobre capital próprios (JSCP), incidem PIS e COFINS às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente. No tocante às receitas financeiras reconhecidas pelas entidades, aplicam-se as alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para COFINS, conforme disposto no Decreto nº 8.426/2015.

Sobre as receitas decorrentes de prestação de serviços incidirá, além dos tributos acima, o ISSQN, à alíquota de até 5%, conforme legislação vigente.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	-	24.815	-	22.572
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	(2.295)	-	(2.088)
Subtotal de despesa tributária (I)	-	(2.295)	-	(2.088)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	208.813	208.813	157.250	157.250
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(19.315)	(19.315)	(14.546)	(14.546)
Subtotal de despesa tributária (II)	(19.315)	(19.315)	(14.546)	(14.546)
Receitas de Prestação de Serviços	-	2.121.202	-	1.837.321
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	-	(196.211)	-	(169.952)
ISSQN	-	(61.663)	-	(54.230)
Subtotal de despesa tributária (III)	-	(257.874)	-	(224.182)
Outras Receitas Operacionais (1)	89.937	89.962	30.682	30.690
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(8.319)	(8.319)	-	-
ISSQN	(1.944)	(1.944)	-	-
Subtotal de despesa tributária (IV)	(10.263)	(10.263)	-	-
Rendas de instrumentos financeiros	104.606	172.227	76.825	147.813
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(4.860)	(7.429)	(3.209)	(6.352)
IOF	-	(485)	-	-
Subtotal de despesa tributária (V)	(4.860)	(7.914)	(3.209)	(6.352)
Total da despesa tributária (I + II + III + IV + V)	(34.438)	(297.661)	(17.755)	(247.168)
Passivo fiscal diferido	(4)	(16)	-	(1)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido	(34.442)	(297.677)	(17.755)	(247.169)

(1) Contempla receitas que não integram as bases de cálculo de PIS e COFINS.

c) Passivos por impostos correntes

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ	11.192	39.157	139	26.261
CSLL	3.846	16.776	648	12.674
COFINS	4.055	20.855	1.138	15.213
PIS	859	4.498	242	3.288
ISSQN	-	5.807	-	4.778
IOF	-	100	-	-
Total	19.952	87.193	2.167	62.214

d) Passivos por impostos diferidos

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ	18	86	-	5
CSLL	7	31	-	2
COFINS	3	15	-	1
PIS	1	2	-	-
Total	29	134	-	8

Nota 14 – Valores a pagar

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a pagar - circulante - Subtotal	11.094	102.810	12.234	74.572
Valores a pagar a Controladora ⁽¹⁾	8.181	98.569	10.133	71.773
Participação nos resultados - Curto Prazo ⁽²⁾	2.308	3.168	2.017	2.586
Outros valores a pagar - terceiros	605	1.073	84	213
Valores a pagar - não circulante - Subtotal	2.321	3.252	2.459	3.267
Participação nos resultados - Longo Prazo ⁽²⁾	2.321	3.252	2.459	3.267
Total	13.415	106.062	14.693	77.839

(1) Nota 22 (c.1) – Partes relacionadas.

(2) Nota 22 (f) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração.

Os valores a pagar à Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora (conforme Nota 22 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas), bem como ressarcimento de custos relacionados à distribuição de produtos de seguridade.

Nota 15 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e suas subsidiárias integrais, CAIXA Holding e CAIXA Corretora, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas pela Companhia provisões e/ou passivos contingentes.

Nota 16 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 12.889.324 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 12.585.880), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 4,30 por ação (31 de dezembro de 2023 – R\$ 4,20).

b) Participações acionárias

Acionistas	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Caixa Econômica Federal	2.482.500.000	82,75	2.482.500.000	82,75
Outros acionistas	517.500.000	17,25	517.500.000	17,25
Total	3.000.000.000	100,00	3.000.000.000	100,00

c) Reservas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Reserva Legal	551.337	551.337
Reserva Estatutária	3.460.619	3.127.435
Total	4.011.956	3.678.772

d) Ajustes de avaliação patrimonial

O montante em 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 5.171.977 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 5.777.028), e considera o resultado abrangente negativo do período equivalente a R\$ 605.051 (acumulado até 31 de dezembro de 2023 – positivo de R\$ 257.658) relacionado às variações reflexas de investidas, tais como marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e variações cambiais, provenientes majoritariamente da Holding XS1. O quadro apresentado abaixo apresenta a composição dos ajustes de avaliação patrimonial registrados pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Ajustes de avaliação patrimonial	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023	Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2024
Títulos disponíveis para venda - reflexo	117.356	(356.333)	-	(238.977)
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (1)	1.250.358	-	(248.718)	1.001.640
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – reflexo (2)	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(12.074)	-	(248.718)	(260.792)
Ajustes de reorganização societária: (1)	4.409.314	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (3)	4.200.000	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (3)	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – CNP (3)	(678)	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – XS5 Consórcios (3)	187.493	-	-	187.493
Total	5.777.028	(356.333)	(248.718)	5.171.977

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária na XS3 Seguros e na XS4 Capitalização, reconhecimentos em função dos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu, respectivamente.

(3) Reflete o ganho por alteração em participação societária em função da realização de acordo de associação com parceiro estratégico.

Ajustes de avaliação patrimonial	Controladora e Consolidado			
	31/12/2022	Valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Outros ajustes de avaliação patrimonial	31/12/2023
Títulos disponíveis para venda - reflexo	(51.491)	168.847	-	117.356
Outros ajustes de avaliação patrimonial – reflexo (1)	1.161.547	-	88.811	1.250.358
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – reflexo (2)	1.262.432	-	-	1.262.432
Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	(100.885)	-	88.811	(12.074)
Ajustes de reorganização societária: (1)	4.409.314	-	-	4.409.314
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - Holding XS1 (3)	4.200.000	-	-	4.200.000
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias - XS6 Participações (3)	22.499	-	-	22.499
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – CNP (3)	(678)	-	-	(678)
Ganhos/perdas por alteração em participações societárias – XS5 Consórcios (3)	187.493	-	-	187.493
Total	5.519.370	168.847	88.811	5.777.028

(1) Reflete transação entre sócios, resultante das operações societárias realizadas em consonância com os acordos firmados.

(2) Contempla o ganho por alteração em participação societária na XS3 Seguros e na XS4 Capitalização, reconhecimentos em função dos acordos de associação firmados com Tokio Marine e com a Icatu, respectivamente.

(3) Reflete o ganho por alteração em participação societária em função da realização de acordo de associação com parceiro estratégico.

e) Lucro por ação

e.1) Básico

Em atendimento à legislação das sociedades anônimas, na Controladora o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação no período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O Quadro abaixo demonstra o lucro básico por ação:

Controladora / Consolidado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo - milhares	3.765.184	3.582.244
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	3.000.000	3.000.000
Lucro básico por ação - R\$	1,25506	1,19408

e.2) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas.

f) Dividendos

f.1) Destinação do resultado do exercício de 2023

Em 25 de abril de 2024, a Assembleia Geral Ordinária da CAIXA Seguridade aprovou, a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, considerando o seguinte:

- R\$ 1.500.000 destinados integralmente à conta de dividendos e pago antecipadamente aos acionistas;
- R\$ 1.278.348 destinados à conta de dividendos mínimos obrigatórios;
- R\$ 373.393 destinados à conta de dividendos adicionais propostos; e
- R\$ 1.961.653 a ser destinado à reserva estatutária, na forma da alínea “f” do artigo 56 do Estatuto Social, podendo a administração da Companhia deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, para reinvestimento nas operações da CAIXA Seguridade, ou para distribuição complementar de dividendos quando do recebimento de dividendos das investidas da Companhia.

Em 25 de abril de 2024, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 1.651.741 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e um milhões, setecentos e quarenta e um mil, duzentos e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos), sendo este montante, somado aos dividendos antecipados em 6 de novembro de 2023 no valor de R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), a título de remuneração aos acionistas.

A seguir, apresenta-se o valor do dividendo por ação, com a parcela dos Dividendos Mínimos Obrigatórios atualizada pela taxa Selic até 8 de maio de 2024, data de pagamento. Tiveram como base a posição acionária de 26 de abril de 2024 e as ações negociadas ex-dividendos a partir de 29 de abril de 2024.

Ações	Dividendo por Ação	Dividendo por Ação atualizado até 08/05/2024
CXSE3 (ON)	R\$ 0,550580432	R\$ 0,566339055

f.2) Antecipação de dividendos

Em 09 de maio de 2024, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 840.000 (oitocentos e quarenta milhões de reais), conforme segue:

Ações	Dividendo por Ação
CXSE3 (ON)	R\$ 0,280000000

Os dividendos foram pagos no dia 15 de agosto de 2024 e tiveram como base a posição acionária de 01 de agosto de 2024, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir de 02 de agosto de 2024.

Adicionalmente, em 08 de agosto de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas que o Conselho de Administração aprovou a distribuição adicional de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 702.000 (setecentos e dois milhões de reais), tendo em vista os resultados auferidos no 2º trimestre de 2024, conforme segue:

Ações	Dividendo por Ação
CXSE3 (ON)	R\$ 0,234000000

Os dividendos foram pagos no dia 18 de novembro de 2024 e tiveram como base a posição acionária de 04 de novembro de 2024, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir de 05 de novembro de 2024.

Em 07 de novembro de 2024, a Companhia comunicou aos seus acionistas a aprovação pelo Conselho de Administração de uma distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 930.000 (novecentos e trinta milhões de reais), tendo em vista os resultados auferidos no 3º trimestre de 2024, os quais foram imputados ao mínimo obrigatório do exercício de 2024.

A seguir, apresenta-se o valor do dividendo por ação atualizado pela taxa Selic até a data do pagamento, 17 de janeiro de 2025. Tiveram como base a posição acionária de 3 de janeiro de 2025, com as ações negociadas ex-dividendos a partir de 6 de janeiro de 2025.

Ações	Dividendo por Ação	Dividendo por ação atualizado até 17/01/2025
CXSE3 (ON)	R\$ 0,310000000	R\$ 0,311697328

f.3) Destinação do resultado do exercício de 2024

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2024, equivalente a R\$ 3.765.184, não houve destaque de reserva legal no exercício tendo em vista o atingimento do limite de 20% do Capital Social, conforme estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R\$ 941.296, onde R\$ 930.000 destacados a título de dividendos intercalares antecipados e, destaque complementar de R\$ 11.296. Ademais, foram propostos dividendos adicionais em montante equivalente a R\$ 948.704. Assim, deduzidos os valores à título de dividendos mínimos obrigatórios, dividendos antecipados e adicionais propostos, a diferença de R\$ 333.184, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea “f” do artigo 56 do Estatuto da Companhia.

Contudo, face à proposta de destinação de resultados do exercício/2024, considerando a extrapolação dos montantes de Reservas de Lucros (incluindo a Reserva Estatutária), a Companhia submeteu à deliberação de Assembleia Geral proposta para trâmite de aplicação do excesso no aumento de seu capital social, em montante equivalente a R\$ 333.184.

Nota 17 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca - Subtotal	208.813	208.813	157.250	157.250
Previdência	33.839	33.839	38.375	38.375
Habitacional	174.429	174.429	128.791	128.791
Prestamista (1)	(4.195)	(4.195)	(14.681)	(14.681)
Riscos Diversos (2)	4.740	4.740	4.765	4.765
Receitas de prestação de serviços - Subtotal	-	2.121.202	-	1.837.321
Vida	-	167.980	-	168.450
Prestamista	-	694.299	-	656.351
Previdência	-	82.212	-	74.301
Habitacional	-	271.591	-	160.243
Residencial	-	295.895	-	258.972
Capitalização	-	107.889	-	103.836
Consórcio	-	440.106	-	378.078
Assistência	-	46.214	-	26.547
Corporate	-	13.098	-	9.280
Auto	-	1.888	-	1.222
Plano odontológico	-	29	-	40
Seguro saúde	-	1	-	1
Receitas de distribuição - Total	208.813	2.330.015	157.250	1.994.571

Nota 18 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(104.809)	-	(88.084)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(293.940)	-	(251.914)
Custo de Força de Vendas Parceiros (2)	-	(61.697)	-	(45.812)
Total	-	(460.446)	-	(385.810)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 19 – Despesas administrativas

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	(72.349)	(89.358)	(67.948)	(79.966)
Remuneração de dirigentes	(7.627)	(11.141)	(7.500)	(9.542)
Serviços de terceiros	(7.918)	(10.386)	(6.191)	(7.574)
Outras despesas administrativas	(13.080)	(15.732)	(10.703)	(12.954)
Total	(100.974)	(126.617)	(92.342)	(110.036)

Nota 20 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ganho na alienação de participações societárias	-	-	30.680	30.680
Comissão por performance (1)	89.933	89.933	-	-
Reversão de provisões administrativas	3.103	5.501	-	-
Outras receitas/despesas operacionais	4	(1.023)	2	(458)
Total	93.040	94.411	30.682	30.222

(1) Referente à comissão adicional por prestação de serviços (Launch Performance Commission - LPC) paga pela Caixa Vida e Previdência, tendo como contrapartida a performance extraordinária de vendas, econômica e/ou financeira quando da exploração da Rede de Distribuição.

Nota 21 – Resultado financeiro

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	104.606	172.227	76.825	147.813
Atualização monetária - comissão por performance (1)	38.636	38.636	-	-
Atualização monetária - diversas	7.159	7.197	2.190	2.202
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	-	2.558	47.570	75.183
Fundo de investimento exclusivo	43.064	-	19.518	-
Letras financeiras do Tesouro	15.747	107.757	7.547	57.090
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	6.897
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.244	-	1.934
Operações compromissadas	-	9.835	-	4.507
Despesas financeiras:	(47.512)	(58.735)	(31.128)	(33.945)
Atualização monetária de dividendos	(47.276)	(47.276)	(31.108)	(31.108)
Letras financeiras do Tesouro	-	(1.166)	(19)	(393)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	(296)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(9.918)	-	(2.127)
Outras	(236)	(375)	(1)	(21)
Total	57.094	113.492	45.697	113.868

(1) Referente à comissão adicional por prestação de serviços (Launch Performance Commission - LPC) paga pela Caixa Vida e Previdência, tendo como contrapartida a performance extraordinária de vendas, econômica e/ou financeira quando da exploração da Rede de Distribuição.

Nota 22 – Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	
CAIXA Corretora	Controlada Direta
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	
FI Exclusivo CAIXA Corretora	Controlada Indireta
XS5 Consórcios	
XS6 Assistência	Controladas em Conjunto Diretas
Too Seguros	
PAN Corretora	
XS3 Seguros	
XS4 Capitalização	Controladas em Conjunto Indiretas
CNP Brasil (1)	
Holding XS1	Coligadas Direta
Caixa Vida e Previdência	Coligada Indireta
CAIXA Loterias S.A.	
CAIXA Cartões Holding S.A.	
CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Outras Partes Relacionadas

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, a CNP Brasil detém as seguintes participações societárias a) CNP Participações Securitárias Brasil Ltda detentora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A. e Youse Seguradora S.A.; b) Youse Tecnologia e Assistência em Seguros Ltda.; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguradora Especializada em Saúde S.A.; e, e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são registradas de acordo com a natureza da operação.

c.1) Controladora Direta

Por razões estatutárias e legais, o quadro de pessoal é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela CAIXA e guardam correlação de atribuições e de remuneração vigente na CAIXA.

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem aos depósitos em contas de depósito à vista (conforme Nota 8), às operações compromissadas (instrumentos financeiros) firmadas pelo FI Exclusivo CAIXA Seguridade, bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade/CAIXA Corretora, conforme apresentado na Nota 14.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Conglomerado. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e CNP Brasil (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidas no Conglomerado CAIXA Seguridade, conforme Nota 17. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

As receitas de acesso à rede de distribuição a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Outrossim, a partir de janeiro/2021, o Conglomerado CAIXA Seguridade passou a auferir receitas de prestação de serviços face a atuação da CAIXA Corretora enquanto corretora própria do Grupo, atuando na prestação de serviços de corretagem ou intermediação na Rede de Distribuição da CAIXA.

Em 30 de setembro de 2024, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Conglomerado CAIXA Seguridade na condição de acionista direto/indireto tem o direito de registrar e receber dividendos e juros sobre capital próprio oriundos de suas investidas, conforme disposto na Nota 12.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são liquidados financeiramente no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros a seguir apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Controladora	Controladas / Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas / Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave
ATIVO:	23	1.548.524	-	13	938.291	-
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	23	-	-	13	-	-
CAIXA	23	-	-	13	-	-
Instrumentos financeiros	-	659.927	-	-	174.318	-
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	-	659.927	-	-	174.318	-
Dividendos a receber:	-	836.272	-	-	714.126	-
CNP Brasil	-	-	-	-	133.925	-
CAIXA Holding	-	159.310	-	-	185.886	-
Holding XS1	-	349.775	-	-	127.518	-
XS5 Consórcios	-	65.728	-	-	55.454	-
XS6 Assistência	-	5.370	-	-	2.326	-
CAIXA Corretora	-	256.089	-	-	209.017	-
Valores a receber: (2)	-	52.325	-	-	49.847	-
CNP Brasil	-	25.552	-	-	47.196	-
Caixa Vida e Previdência	-	2.485	-	-	-	-
Holding XS1	-	20.957	-	-	-	-
Too Seguros	-	2.629	-	-	2.068	-
CAIXA Corretora	-	702	-	-	583	-
PASSIVO:	787.109	-	4.629	1.067.969	-	4.476
Valores a pagar: (3)	8.181	-	4.629	10.133	-	4.476
CAIXA	8.181	-	-	10.133	-	-
Dirigentes	-	-	4.629	-	-	4.476
Dividendos a pagar: (4)	778.928	-	-	1.057.836	-	-
CAIXA	778.928	-	-	1.057.836	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 65 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2023) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 803 (R\$ 1.136 em 31 de dezembro de 2023) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(3) O montante não contempla a parcela de R\$ 605 (R\$ 84 em 31 de dezembro de 2023) relativo valor a pagar a terceiros, conforme elucidado na Nota 14 - Valores a pagar.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 162.374 (R\$ 225.004 em 31 de dezembro de 2023) referente à participação dos acionistas não controladores.

Descrição	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Controladora	Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto / Coligadas	Pessoal-chave
ATIVO:	111.043	756.037	-	45.807	610.090	-
Caixa e equivalentes de caixa: (1)	371	-	-	362	-	-
CAIXA	371	-	-	362	-	-
Instrumentos financeiros - Operações Compromissadas	110.672	-	-	45.445	-	-
CAIXA	110.672	-	-	45.445	-	-
Dividendos a receber:	-	583.359	-	-	439.963	-
CNP Brasil	-	-	-	-	133.925	-
Holding XS1	-	349.775	-	-	127.518	-
XS3 Seguros	-	123.004	-	-	88.837	-
XS4 Capitalização	-	3.057	-	-	31.903	-
XS5 Consórcios	-	65.728	-	-	55.454	-
XS6 Assistência	-	5.370	-	-	2.326	-
Too Seguros	-	30.894	-	-	-	-
Pan Corretora	-	5.531	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber:	-	21.093	-	-	19.186	-
Too Seguros	-	21.093	-	-	19.186	-
Valores a receber: (2)	-	151.585	-	-	150.941	-
CNP Brasil	-	25.755	-	-	47.208	-
Too Seguros	-	2.644	-	-	2.068	-
Caixa Vida e Previdência	-	40.459	-	-	38.286	-
Holding XS1	-	20.957	-	-	-	-
XS3 Seguros	-	47.069	-	-	25.239	-
XS4 Capitalização	-	1.943	-	-	3.017	-
XS5 Consórcios	-	8.625	-	-	33.487	-
XS6 Assistência	-	4.133	-	-	1.636	-
PASSIVO:	877.497	-	6.420	1.129.609	-	5.853
Valores a pagar: (3)	98.569	-	6.420	71.773	-	5.853
CAIXA	98.569	-	-	71.773	-	-
Dirigentes	-	-	6.420	-	-	5.853
Dividendos a pagar: (4)	778.928	-	-	1.057.836	-	-
CAIXA	778.928	-	-	1.057.836	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 64 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2023) relativo ao saldo em conta de depósitos à vista mantidas em instituições financeiras não-relacionadas à CAIXA Seguridade

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.753 (R\$ 1.581 em 31 de dezembro de 2023) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 10 - Valores a receber.

(3) O montante não contempla a parcela de R\$ 1.073 (R\$ 213 em 31 de dezembro de 2023) relativo valor a pagar a terceiros, conforme elucidado na Nota 14 - Valores a pagar.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 162.374 (R\$ 225.004 em 31 de dezembro de 2023) referente à participação dos acionistas não controladores.

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora					
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024			01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave
RECEITAS:	-	332.062	-	-	172.308	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	158.234	-	-	150.708	-
CNP Brasil	-	100.997	-	-	128.456	-
Caixa Vida e Previdência	-	29.645	-	-	-	-
Too Seguros	-	27.592	-	-	22.252	-
Outras receitas operacionais:	-	89.933	-	-	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	89.933	-	-	-	-
Receitas financeiras: (2)	-	83.895	-	-	21.600	-
Caixa Vida e Previdência	-	40.832	-	-	2.083	-
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	-	43.063	-	-	19.517	-
DESPESAS:	(130.698)	-	(2.303)	(112.891)	-	-
Despesas administrativas: (3)	(91.577)	-	(2.077)	(87.149)	-	-
CAIXA	(91.577)	-	-	(87.149)	-	-
Dirigentes	-	-	(2.077)	-	-	-
Despesas financeiras: (4)	(39.121)	-	(226)	(25.742)	-	-
CAIXA	(39.121)	-	-	(25.742)	-	-
Dirigentes	-	-	(226)	-	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 50.579 (R\$ 6.542 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 20.711 (R\$ 55.225 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas financeiras de instrumentos financeiros de partes não relacionadas bem como atualização monetária sobre Pedido Eletrônico de Restituição (PER).

(3) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 7.320 (R\$ 5.193 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(4) O montante não contempla a parcela de R\$ 8.165 (R\$ 5.386 – em igual período do exercício anterior) relativa atualização monetária de dividendos referente a parcela de não controladores.

Descrição	Consolidado							
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave	Outras partes relacionadas	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Pessoal-chave	Outras partes relacionadas
RECEITAS:	9.835	2.380.005	-	-	4.511	1.968.563	-	-
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	158.234	-	-	-	150.708	-	-
CNP Brasil	-	100.997	-	-	-	128.456	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	29.645	-	-	-	-	-	-
Too Seguros	-	27.592	-	-	-	22.252	-	-
Receitas de Prestação de Serviços (2)	-	2.091.006	-	-	-	1.815.772	-	-
CNP Brasil	-	2.676	-	-	-	13	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	944.491	-	-	-	899.102	-	-
Too Seguros	-	352	-	-	-	-	-	-
XS3 Seguros	-	550.470	-	-	-	409.624	-	-
XS4 Capitalização	-	106.697	-	-	-	102.408	-	-
XS5 Consórcios	-	440.106	-	-	-	378.078	-	-
XS6 Assistência	-	46.214	-	-	-	26.547	-	-
Outras receitas operacionais:	-	89.933	-	-	-	-	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	89.933	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras: (3)	9.835	40.832	-	-	4.511	2.083	-	-
CAIXA	9.835	-	-	-	4.511	-	-	-
Caixa Vida e Previdência	-	40.832	-	-	-	2.083	-	-
DESPESAS:	(615.202)	-	(3.122)	(622)	(515.765)	-	-	-
Despesas administrativas: (4)	(115.483)	-	(2.760)	-	(104.050)	-	-	-
CAIXA	(115.483)	-	-	-	(104.050)	-	-	-
Dirigentes	-	-	(2.760)	-	-	-	-	-
Despesas financeiras: (5)	(39.121)	-	(362)	-	(25.742)	-	-	-
CAIXA	(39.121)	-	-	-	(25.742)	-	-	-
Dirigentes	-	-	(362)	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(152)	-	-	(622)	(163)	-	-	-
CAIXA	(152)	-	-	-	(163)	-	-	-
CAIXA DTVM	-	-	-	(622)	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	(460.446)	-	-	-	(385.810)	-	-	-
CAIXA	(460.446)	-	-	-	(385.810)	-	-	-

(1) O montante não contempla a parcela de R\$ 50.579 (R\$ 6.542 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante não contempla a parcela de R\$ 30.196 (R\$ 21.549 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de Prestação de Serviços oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(3) O montante não contempla a parcela de R\$ 121.560 (R\$ 141.219 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas financeiras de instrumentos financeiros de partes não relacionadas bem como atualização monetária sobre Pedido Eletrônico de Restituição (PER).

(4) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 8.374 (R\$ 5.986 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(5) O montante não contempla a parcela de R\$ 19.614 (R\$ 8.203 – em igual período do exercício anterior) relativa à atualização monetária de dividendos referente a parcela de não controladores.

f) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração, incluindo a remuneração dos administradores das subsidiárias, totalizou até o 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 11.141(até 31 de dezembro de 2023 - R\$ 9.542), conforme demonstrado na Nota 19 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia ou subsidiárias com vínculo empregatício com a Controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Empregados		
Menor salário (1)	12.379	11.830
Maior salário (1)	52.227	49.911
Salário médio (1)	24.737	23.612
Benefício global médio (2)	7.920	6.584
Dirigentes		
Diretor-presidente	57.292	54.761
Diretores	47.744	45.635
Benefício global médio (3)	8.032	7.550
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	10.862	10.382
Conselho de Administração	5.431	5.191
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	4.345	-
Conselho Fiscal	5.431	5.191

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais.

(2) Valor médio global dos benefícios oferecidos, considerando assistências médica e odontológica, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, auxílio transporte, previdência complementar e outros benefícios.

(3) O valor em referência não considera os pagamentos realizados a título de remuneração variável de dirigentes (RVD).

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Empregados contratados disponibilizados	140	139

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

FELIPE VASCONCELOS SOARES
MONTENEGRO MATTOS
DIRETOR-PRESIDENTE

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

MURILO VAZ GONÇALVES
CONTADOR
CRC-020012/O-8 – DF

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente

Felipe Vasconcelos Soares Montenegro Mattos

Diretores

Edgar Vieira Soares

Eduardo Costa Oliveira

Salvador Congentino Neto

Conselho de Administração

Fernando Alcântara de Figueredo Beda

Francisco Egídio Pelúcio Martins

Humberto José Teófilo Magalhães

Ilana Trombka

Inês da Silva Magalhães

Karoline Busatto

Waldemir Bargieri

Conselho Fiscal

Denis do Prado Netto

Juliana Grigol Fonsechi

Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Comitê de Auditoria Estatutário

Eduardo Bona Safe de Matos

José Antônio Mendes Fernandes

Waldemir Bargieri

Contador

Murilo Vaz Gonçalves

CRC-020012/O-8 – DF

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Caixa Seguridade Participações S.A.** (“**Caixa Seguridade**” ou “**Companhia**”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as práticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Caixa Seguridade**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Caixa Seguridade** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimentos em participações societárias

A **Caixa Seguridade** possui como atividade principal participar de entidades do ramo securitário de forma a viabilizar a exploração do balcão do seu controlador Caixa Econômica Federal (“**CAIXA**”), por essas entidades, se beneficiando da performance financeira de suas investidas. Em 31 de dezembro de 2024, os investimentos em participações societárias totalizaram R\$ 12.112 milhões na Controladora e R\$ 12.055 milhões no Consolidado e as receitas de equivalência patrimonial totalizaram o montante de R\$ 3.618 milhões na Controladora e de R\$ 2.683 milhões no Consolidado, conforme descrito na nota 12.

Considerando a importância das participações societárias e os respectivos ganhos decorrentes dessas participações na formação da estrutura patrimonial e do resultado anual da Companhia, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Para a receita de equivalência patrimonial, os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados à revisão de performance das investidas e ao processo de indagação probatória, implementado pela Gerência de Governança Corporativa e direcionada aos representantes da Companhia, nos diferentes órgãos colegiados das investidas; (ii) envio de instruções de auditoria e revisão dos papéis de trabalho para os auditores dos componentes (investidas), considerando os níveis de materialidade, incluindo discussão sobre a abordagem nos principais assuntos ocorridos nas investidas; (iii) recálculo do método que equivalência patrimonial e conciliação com os registros contábeis de todas as investidas; (iv) teste de liquidação financeira dos recebimentos de juros sobre capital próprio e dividendos no exercício.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos as evidências apropriadas e suficientes no contexto das demonstrações contábeis.

Receitas de distribuição, uso da marca e de serviços de corretagem

Conforme descrito na nota 17, a Companhia registrou os valores de R\$ 209 milhões como receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca na Controladora e no Consolidado e de R\$ 2.121 milhões como receita de serviços de corretagem no Consolidado, decorrentes da exploração do balcão do seu controlador **CAIXA**, pelas instituições conveniadas para distribuição e comercialização dos seus produtos.

Para a determinação dos valores dessas receitas, a Companhia considera os contratos com as instituições conveniadas, os resultados históricos auferidos no exercício, além da segregação entre os diferentes tipos e especificidades de cada transação.

Considerando que a mensuração dessas receitas está amparada em grande volumetria de operações realizadas e as diferentes naturezas de cada produto/transação, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relevantes relacionados ao recebimento dos arquivos operacionais que contemplam as volumetrias de negócios (resultados históricos) do exercício, processo de mensuração dos percentuais de remuneração por tipo de transação, movimentação dos saldos faturados no exercício e confronto com os registros contábeis e, por fim, teste de liquidação financeira de toda a receita auferida no exercício.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o processo de registro das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, bem como de serviços de corretagem, estão amparados em evidências apropriadas e suficientes no contexto das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 / CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 13 de fevereiro de 2025.

Aos
Conselheiros de Administração da CAIXA Seguridade Participações S.A.

1. Introdução

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (CA), atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, as Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

É composto por 4 (quatro) membros independentes, todos nomeados pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade. Um dos membros do Comitê também atua como membro independente do Conselho de Administração.

Nos termos do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, o COAUD é órgão auxiliar da administração, tendo como principal finalidade assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas. Assim, a Administração da Companhia é responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pela CVM. A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelo *compliance* das atividades e processos da Companhia, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração, das diversas áreas da Companhia – especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade – bem como os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.

2. Atividades do Período

No exercício de 2024, o COAUD realizou 54 (cinquenta e quatro) reuniões com as diversas áreas da Companhia, as auditorias interna e independente, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Além disso, os membros do Comitê participaram da reunião do Conselho de Administração que aprovou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social de 2023 e um membro participou das demais reuniões do Colegiado ocorridas ao longo do exercício, tendo reportado as atividades desempenhadas pelo COAUD e submetido, trimestralmente, todas as Atas do COAUD ao conhecimento do Conselho.

Os assuntos incluídos no plano de trabalho e nas pautas das reuniões são relacionados às competências estatutárias e regimentais do Comitê, principalmente de supervisão/monitoramento dos processos de elaboração das

Demonstrações Contábeis, de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Em decorrência de suas análises e dos debates realizados nas reuniões, o Comitê emitiu solicitações, pareceres e recomendações às diversas áreas da Companhia, à administração e à auditoria interna, todas devidamente consignadas em Atas.

O controle do atendimento das demandas é acompanhado mensalmente pelo Comitê e, no encerramento do exercício, as demandas foram devidamente atendidas pelas áreas responsáveis, ou estavam em fase de atendimento dentro dos prazos estabelecidos, evidenciando o bom funcionamento da governança na Companhia.

Dentre as principais solicitações, recomendações e orientações proferidas pelo Comitê em 2024, destacam-se as seguintes:

- realização de reuniões de alinhamento com Auditoria Interna, para discussão acerca da estrutura atual/pretendida da área; com orientação de encaminhamento do estudo, apresentado pela área, ao conhecimento do Conselho de Administração, para tratativas cabíveis;
- realização de avaliação da entrega/superação realizada pela Auditoria Interna, no tocante à Sistemática de Avaliação das Unidades da Caixa Seguridade;
- auxílio no aprimoramento de documentos elaborados pela área de marketing estratégico e comunicação, com sugestão de melhorias no documento '*Política de Patrocínio da Caixa Seguridade*'; e recomendação de elaboração de arcabouço normativo da jornada de patrocínio com apreciação pela Diretoria da Companhia de todos os patrocínios realizados;
- emissão de opinamento favorável pela recondução do Auditor Interno da Caixa Seguridade; observado o feedback aplicado em 24/10/2023;
- acompanhamento do pagamento de dividendos antecipados à Controladora Caixa e acionistas minoritários, referente ao exercício 2024;
- realização de reuniões de alinhamento com as áreas de Tributos, Controladoria e Contabilidade; e de Produtos de Seguridade, a fim de apurar/corrigir ocorrência operacional identificada entre Caixa e Caixa Vida e Previdência relativa à sinistralidade de seguros;
- realização de reuniões de alinhamento com as áreas de Auditoria Interna e Finanças para avaliação e adequação de apontamento de auditoria referente ao trabalho realizado sobre as contratações e transações com partes relacionadas; a matéria foi encaminhada ao Conselho de Administração para deliberação acerca da decisão de direcionamento à Corregedoria da Companhia;
- auxílio no aprimoramento de documentos elaborados pela área de Riscos, *Compliance* e Controles Internos, tais como a Política de Transações com Partes Relacionadas, entre outros; destaque-se a necessidade de aperfeiçoamento da Matriz de Riscos da Caixa Seguridade e a preocupação com o tamanho reduzido da equipe que compõe a área de Riscos frente aos atuais processos realizados pela unidade;
- realização de reuniões de alinhamento com as áreas de Finanças, Contabilidade e Tecnologia, a fim de discutir acerca do status de implementação do sistema ERP/SAP B1 na Companhia;
- realização de reunião de nivelamento com representantes da área de Auditoria Interna e Controladoria, para

opinamento quanto ao indicador da GN Auditoria Interna (GEAUD), incluído na Sistemática de Avaliação das Unidades da Caixa Seguridade;

- realização de reunião de alinhamento com a área de Tributos, Controladoria e Contabilidade, a fim de discutir acerca do contrato firmado com a Auditoria Independente da Caixa Seguridade, em que o COAUD opinou favoravelmente pela possibilidade de extensão do prazo de permanência da empresa, mediante procedimento licitatório;
- acompanhamento do canal de denúncias do Comitê;
- realização de reuniões com as áreas de Riscos, *Compliance* e Controles Internos e de Governança da Companhia, para tratamento e acompanhamento de denúncias registradas nos Canais de Ouvidoria da Caixa Seguridade e do Comitê de Auditoria;
- realização de reuniões periódicas com a área de Riscos, *Compliance* e Controles Internos da Companhia e Corregedoria da Caixa, para acompanhamento de denúncias recepcionadas/apuradas no âmbito da Caixa Seguridade. A matéria foi encaminhada ao conhecimento do Conselho de Administração.

2.1. Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização

O COAUD monitora as solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.

2.2. Auditoria Interna

Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre a governança, a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e o cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.

Ao longo do exercício de 2024, o Comitê reuniu-se com representantes da auditoria interna para acompanhar a sua atuação e a execução de seus trabalhos, sendo debatidas as conclusões e recomendações resultantes das auditorias realizadas. Em decorrência dos debates, o Comitê apresentou recomendações/solicitações à auditoria interna, que foram devidamente acatadas.

O Comitê avaliou o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) referente ao exercício de 2023, elaborado com a finalidade de comunicar os trabalhos realizados pela Auditoria Interna na Companhia, bem como avaliou eventuais adequações ocorridas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) de 2024.

O COAUD acompanhou a execução do PAINT 2024 por meio de reportes trimestrais realizados pela GN Auditoria Interna (GEAUD). O Relatório Síntese contempla os trabalhos encerrados no período, seus apontamentos relevantes, planos de ação e o acompanhamento da execução do Plano PAINT, acompanhados dos respectivos Relatórios de Auditoria.

Ademais, o Comitê de Auditoria avaliou a proposta de escopo dos trabalhos da auditoria interna a serem incluídos no PAINT 2025, bem como a estimativa de horas para cada tema, já contemplando as exigências legais, demandas de órgãos externos e sugestões apresentadas pelas áreas da Companhia.

Os trabalhos realizados pela auditoria interna foram adequados e a atuação pautou-se pela independência em relação

às áreas gestoras, tendo fluxo de comunicação direta com o Comitê.

Ademais, o Comitê de Auditoria auxiliou na construção de indicador de desempenho da GN Auditoria Interna (GEAUD), incluídos na Sistemática de Avaliação das Unidades da Caixa Seguridade, avaliando ainda, o mérito de tais indicadores e posteriormente a entrega/superação realizadas pela área.

O COAUD realizou reuniões de interação com o Auditor, a fim de nivelar a forma de atuação no desenvolvimento das atividades na Companhia, a estruturação da área e a forma de atuação junto às empresas participadas, a fim de mitigar possível risco de contágio.

Com base na Lei n 13.303/2016, e nas interações promovidas junto à Auditoria Interna, para o exercício de 2024 o Comitê de Auditoria atestou a adequação do orçamento e acompanha eventuais necessidades de ajuste na estrutura da auditoria interna. O Comitê entende que a Auditoria desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade.

2.3. Auditoria Independente

A empresa BDO RCS Auditores Independentes é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas coligadas e controladas, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No exercício de 2024, o COAUD reuniu-se com representantes da auditoria independente para acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, com destaque para a auditoria sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas trimestrais e do exercício.

Os trabalhos realizados pela auditoria independente foram adequados e a atuação pautou-se pela independência em relação às áreas gestoras, tendo fluxo de comunicação direta com o Comitê. Os auditores externos emitiram os relatórios previstos nas normas legais dentro dos prazos estabelecidos e com a qualidade esperada pela Companhia, adequando-os às solicitações emanadas pelo Comitê, quando necessário.

Nas reuniões periódicas com a equipe de trabalho foi possível aferir a qualidade dos profissionais, bem como o conhecimento demonstrado sobre os processos da Companhia.

Com base na Lei n 13.303/2016, § 1º, incisos I e II, o Comitê de Auditoria avaliou a objetividade e independência dos auditores, a qualidade e efetividade dos trabalhos realizados e o relacionamento com este Comitê.

2.4. Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou todas as Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, trimestrais e do exercício, incluindo aquelas reapresentadas por ocasião da implementação do Pronunciamento Técnico CPC 50 (IFRS 17) pela Companhia, bem como os Relatórios da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à deliberação do Conselho de Administração, para posterior divulgação.

Para tanto, reuniu-se com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das

estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.

Não foram identificadas divergências entre a administração, a auditoria independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis da Companhia.

2.5. Conformidade e Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Comitê realizou reuniões com a área responsável pela conformidade e sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos e avaliou os relatórios apresentados, com o objetivo de monitorar as exposições a riscos da Companhia e acompanhar a qualidade e a efetividade dos controles existentes.

O COAUD acompanhou a execução do Programa de *Compliance* e Integridade e os relatórios trimestrais, com destaque para os seguintes aspectos: (i) as Identificações de *Compliance* (IC) e as requisições da controladora CAIXA, dos Órgãos de Governo, Controle e Fiscalização; (ii) a Matriz de Riscos, o Calendário de *Compliance* da Companhia e os Acompanhamentos de Obrigações Legais (AOL); (iii) os reportes sobre trabalhos de auditoria e fiscalização realizados pela Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU); (iv) o relatório de denúncias e ações disciplinares; (v) os Acompanhamentos de Controles Internos (ACI); (vi) os relatórios de Auditoria Interna; (vii) os relatórios da Auditoria Independente; (viii) o Plano de Comunicação do Programa de *Compliance* e Integridade; e (ix) a atualização dos processos e atividades de controle relativos ao período. Ressaltado o acompanhamento do item *Environmental, Social and Governance* (ESG) no Relatório de *Compliance* e Integridade, considerando as ações de ESG na Companhia.

O COAUD analisou os relatórios trimestrais de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Segurança da Informação, com destaque para as principais ações adotadas no período; e de Risco de Contágio, com acompanhamento dos resultados operacionais das participadas.

Além disso, foram implementadas e/ou atualizadas as políticas de Gerenciamento de Riscos; de *Compliance*; de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade; de Controles Internos; o Programa de *Compliance* e Integridade; e a Declaração de Apetite a Riscos (RAS) da Caixa Seguridade Participações.

Ao longo do exercício, o Comitê de Auditoria acompanhou os planos de ação de adequação da Caixa Seguridade à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/2018).

As recomendações apresentadas pelo COAUD foram acatadas pela área de forma adequada e tempestiva. O acompanhamento, pelo Comitê, de recomendações emitidas pelas auditorias interna e externa e por entidades de fiscalização e controle evidencia uma consistência dos controles internos, com adequado atendimento das recomendações e solicitações.

2.6. Ouvidoria-geral e Canal de Denúncias

A área de riscos é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas no canal de Ouvidoria da Companhia, e o COAUD acompanhou os reportes trimestrais da área sobre a matéria.

O COAUD possui ainda canal próprio para recebimento de denúncias, cujo acesso é restrito aos membros do Comitê. As manifestações recepcionadas no canal de denúncias do COAUD durante o exercício de 2024 foram analisadas e

tratadas, quando pertinentes.

2.7. Monitoramento das Transações com Partes Relacionadas

O Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR) da Caixa Seguridade é composto por 3 (três) membros, um deles membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Compete ao CTPR opinar, previamente à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração, sobre as matérias objeto das transações com partes relacionadas, conforme definido na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

O Comitê de Auditoria, juntamente com o CTPR, com a administração da Companhia e com a auditoria interna, avalia e monitora a adequação das transações com partes relacionadas realizadas e suas respectivas evidenciações.

Destaca-se que em 2024 foi revisada a Política de Transações com Partes Relacionadas da Caixa Seguridade Participações S.A., com opinamento favorável do Comitê de Auditoria da Companhia.

2.8. Outras Atividades

Os membros do Comitê participaram de ações promovidas pela Companhia com o objetivo de fortalecer o ambiente de Governança, Risco e *Compliance* (GRC). Também participaram de treinamentos específicos para atendimento da Lei nº 13.303/2016, promovidos pela controladora CAIXA e destinados aos membros estatutários dos colegiados do conglomerado.

3. Panorama Seguridade

O COAUD realizou interações com a área de Governança das Participadas a fim de acompanhar o Panorama Seguridade, com destaque para o processo de desinvestimento das participações não estratégicas da Companhia.

Ressalta-se a importância da participação de membro e ex-membros do COAUD da Caixa Seguridade nos Comitês de Auditoria das empresas Participadas.

O COAUD acompanha a divulgação de Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado a fim de identificar possíveis impactos/reflexos nas Demonstrações Contábeis da Companhia e avaliou a revisão da Política de Negociação de Valores Mobiliários e de divulgação de Atos ou Fatos Relevantes da Companhia.

4. Conclusões

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, conclui que:

- i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição;
- ii) a auditoria interna desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;

- iii) a auditoria independente demonstra ser efetiva e atuar com objetividade. Não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou a qualidade do seu trabalho;
- iv) Os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.

Brasília, 22 de janeiro de 2025.

JOSÉ ANTÔNIO MENDES FERNANDES
Membro

WALDEMIR BARGIERI
Membro

EDUARDO BONA SAFE DE MATOS
Presidente, em exercício, do Comitê

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame a) das Demonstrações Contábeis Anuais; b) da destinação de resultados, incluindo expectativa de proposta para aplicação de excesso de reservas de lucros (estatutária) no aumento de capital social da Companhia; c) da execução orçamentária e, d) do Relatório Anual da Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2025.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício pela Administração da Companhia e ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 13 de fevereiro de 2025.

DENIS DO PRADO NETTO
Conselheiro

JULIANA GRIGOL FONSECHI
Conselheira

LUIZ FELIPE FIGUEIREDO DE ANDRADE
Presidente do Conselho



DECLARAÇÃO

Em conformidade com o artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), pessoa jurídica de direito privado, com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz II, 3º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.543.331/0001-00, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei e do estatuto social e que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

ii) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Brasília (DF), 13 de fevereiro de 2025.

FELIPE VASCONCELOS SOARES MONTENEGRO MATTOS
DIRETOR-PRESIDENTE

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO